



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Estado de São Paulo

EXERCÍCIO DE 2020

Interessado: **PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**
Documento: **PROCEDIMENTO LEGISLATIVO nº 004/2020**

Data do protocolo: -	Regime de tramitação: Não há	Data do Documento: 13/02/2020
-------------------------	--	----------------------------------

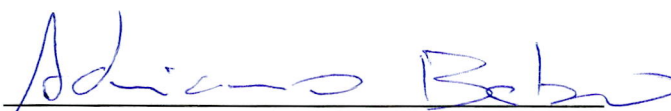
Assunto:

REQUERIMENTOS DE INSERÇÃO DE MATÉRIAS JUNTO AOS ANAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, COM FUNDAMENTO NO ART. 211-A, REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA – ANO 2020.

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Nesta data, com o mesmo número e especificações, abre-se o 2º Volume para o Processo nº 088/2020, iniciando-se com a folha nº. 203, não sendo permitido que tramitem separadamente.

Araraquara, 26 de outubro de 2020.



ADRIANO CEZAR BABO

Analista em Informação

Matr. 25101



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 835 /2020

Resp.	
Proc.	
Folha	

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 19 AGO. 2020

Folha	<u>204</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Presidente:

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no jornal Folha da Cidade, feita por Rodrigo Coutinho Sossolote, em 16 de agosto de 2020, na pagina 3, onde destaca o Sr Carlos Alberto Gonçalves Pereira "O TANQUE DE GUERRA GRENÁ!"

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade e ao homenageado.

Araraquara, 18 de agosto de 2020.

Cabo Magal Verri

Vereador e Segundo Secretário



ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote

PERSONALIDADE



www.esporteemacao.net

FOLHA DA CIDADE

Araraquara news

(16) 9 9797-4378
rodrigo@esporteemacao.net

CARLOS ALBERTO GONÇALVES PEREIRA: "O TANQUE DE GUERRA GRENÁ!"

A história de Caíco Pereira, um dos maiores laterais que a Ferroviária já teve.

Chorão. É assim que define Carlos Alberto Gonçalves Pereira ou Caíco Pereira como é conhecido em Araraquara e no mundo da bola. Considero-o amigo, irmão em Cristo que o mundo da bola me deu! Hoje a personalidade do domingo, dia 16/08, cinco dias depois de seu aniversário, promete muita emoção. Para mim é um prazer descrever quem admiro, amo e estimo. E o apelido dele é chorão de tanto que se emociona ao falar de um dos grandes amores da sua vida: a Ferroviária!

Nós nos conhecemos pessoalmente sem querer na Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2009, sediada pelo Palmeiras no estádio do Botânico aqui em Araraquara. Felizmente, nesse jogo, estive acompanhado do meu cunhado Sérgio Rosim e de minha sobrinha Mariana para ver a primeira rodada dupla da competição.

E ali Caíco falou de tudo o que passou na AFE, de

seu amor por ela e por tudo o que ela representou em sua vida. Descreveu o que fez por ela, reconhecendo, contudo, que poderia ter feito mais. Ao ouvir seus comentários, apresentei-me e nós nos tornamos amigos a partir de então.

É claro que, como um bom afeano, já tinha ouvido falar do tanque de guerra grená, apelido que ganhou não por ser violento, mas por proteger a defesa como ninguém tal como ocorreu na sua carreira de jogador.

O primeiro momento depois do primeiro encontro foi aquele em que os jogadores afeanos foram homenageados, ganhando carteiras vitalícias em 2016. O segundo momento foi aquele em que a Coração Grená, em 2017, gritou seu nome. Caíco quase enfiou nas finais da Copa Paulista. Vale destacar o encontro dos Master's em 2018 inesquecível com a presença viva do Marcão eterno. Sempre que nós nos encontramos é aquela alegria.

CAÍCO PEREIRA!

Nascido em 11 de agosto, há cinco dias atrás, em Araraquara, filhos de Darcey Gonçalves Pereira e Laurecy Aparecida Miguel Pereira (in memoriam), tem 3 irmãos: Paulo, Flávio e Maria Helena, vários sobrinhos e uma família grande. Casado 02 vezes e tem com a atual esposa, seu grande amor, a Roberta, o filho Vinicius.

Nascido na maternidade Gota de Leite, fato que orgulha muito e criado do outro lado da linha, na Vila Xavier, teve uma infância simples. Ele e seu irmão Flávio ganharam de presente de seu pai uma carteira de sócio da AFE. A partir de então, começou a frequentar o clube, piscinas, bailes. Sempre dizia ao porteiro Luizão Medeiros que um dia iria ser jogador e entrar pelo portão principal do clube.

Jogou no futebol amador da cidade em vários clubes como Comercial, Corinthians e Palmeiras da Vila Xavier até ser descoberto pelo

diretor afeano Paulinho Es-leves e ter sido lançado pelo saudoso Bazani. Atuou nos Juniors do clube, profissionalizando-se em 1985. Era lateral direito, apoiador e até um meia ofensivo que também defendia.

Sua estréia, inesquecível, foi em uma partida contra o Corinthians, na Fonte Luminosa, com vitória da Ferroviária por 2 a 1. O jogo foi válido na primeira rodada do Campeonato Paulista de 1985, ocasião em que o time ficou entre os quatro melhores do Paulistão e disputou a semifinal com a Portuguesa.

Também defendeu as cores do Atlético-GO, onde foi consagrado campeão estadual em 1988 ao lado de Douglas Onça e Célio Gaúcho, entre outros. Encerrou sua carreira prematuramente - aos 25 anos de idade em 1990 - em virtude de problemas de saúde e de contusões que o impediram de dar uma sequência normal às partidas.



O SEMPRE AMIGO - COMPETENTE E PROFISSIONAL - CAÍCO PEREIRA, JOGADOR DE FUTEBOL, OPERADOR INDUSTRIAL E SEGURANÇA PATRIMONIAL.

O AMIGÃO DE TODOS NÓS!

As pessoas estranham seu comportamento: brincalhão, sincero e verdadeiro. Além disso, tem um coração grená onde há lugar para todos. Tendo sido um bom jogador de futebol, operador Industrial da Nestlé e segurança patrimonial da Cutrale, conseguiu vitórias e fatos inéditos. Tudo aquilo que colocou como meta na vida realizou. O seu trabalho é um exemplo disso, já que o realizou da melhor forma.

O TANQUE DE GUERRA GRENÁ!

Depois de ter encerrado a carreira de jogador de futebol, graças ao amigo e eterno presidente perleito da Ferroviária, o Sr. Gama, ele se tornou, primeiro, ajudante geral e depois Operador Industrial da Nestlé. Voltou a estudar, aperfeiçoando-se. Certamente, por isso, tornou-se Segurança Patrimonial da Cutrale, onde veio a se aposentar.

No dia do seu aniversário, terça-feira da semana passada, foi feita a ele uma homenagem dos torcedores da Ferroviária de Araraquara pertencentes à Torcida Afeanista, aos Amigos da Coração Grená. Torcedores não organizados também estiveram presentes. Essa homenagem constituiu uma iniciativa dos Filhos do Paschoal, representantes do imortal Paschoal, ao Caíco e seu filho Vinicius.

Respeitando os protocolos de combate ao Coronavírus com máscaras, dis-



SUA FOTO ESTA NO QUADRO: QUE FIM LEVOU DO MILTON NEVES?



COM OS AMIGOS DOS MASTER'S DA FERROVIÁRIA DA QUAL FAZ PARTE ATUALMENTE FOTO TIRADA, EM 2018, NO VICA SPORT'S. IN MEMORIAM AO MARCÃO!



A HOMENAGEM FEITA POR SEUS AMIGOS NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO ESTE ANO!

SEJA SÓCIO TORCEDOR POR APENAS R\$10 POR MÊS

PLANO FERRÃO

GARANTA SUA ENTRADA PARA:

COPA PAULISTA 2019 PAULISTÃO 2020 BRASILEIRÃO 2020

Acesso livre a todos os jogos da Ferroviária no setor 1, atrás do gol

Assinatura pelo site ou no nosso site oficial: WWW.SOCIOLOCOTIVIA.COM.BR

GRAN HOTEL MORADA DO SOL

BARBEARIA

AGÊNCIA SEU MORÁRIO

16 3201-2801
16 9772-4520

www.barbeariaagenciadofort.com

ESPORTE EM AÇÃO

apoio ao combate ao

CORONAVÍRUS

Previna-se!

www.esporteemacao.net

DESDE 1980

PANIFICADORA BORTOLOZZO

(16) 3336-0220

Rua Nove de Julho, 1996, Centro - Araraquara

E-mail: panificadora.bortolozzo@hotmail.com

Borsari Imóveis

UNIARA

COXINHAS DOURADAS

BUENO DE ANDRADE

Clube Araraquarense

Aquarela

Um show de cores!

Dual Persianas

NOVO TERRAÇO

TEL: (16) 3322-7918 / 3322-0003

(16) 98142-4319

f Novo Terraço

Ricardo Fernandes Barros

Urologista

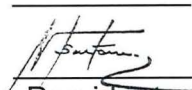


CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Folha 206
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Requerimento nº 844/2020

Autoria: **Cabo Magal Verri**

Despacho: DEFERIDO
Araraquara, 21 AGO 2020

Presidente

Requeiro, observado o artigo 227 do Regimento Interno, a retirada e o consequente arquivamento do Requerimento nº 835/2020, de minha autoria.

Araraquara, 20 de agosto de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

1316 20/08/2020 09:50:48 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0646/2020

Folha	<u>207</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **VEREADOR ELIAS CHEDIEK**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 08 JUL. 2020

Presidente:

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal O Imparcial de sábado/domingo, 4/5 de julho/2020 sob o título "Mestre Candoca: Um legado nas artes marciais".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal e a família do homenageado.

Araraquara, 06 de julho de 2020.

ELIAS CHEDIEK
Vereador

Aprovado	<u>25/AGO. 2020</u>
Araraquara,	
Presidente	

15:07 07/07/2020 004039 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Mestre Candoca: Um legado nas artes marciais

Falecido em 2017, lutador foi uma das maiores autoridades do jiu-jitsu brasileiro

Cândido Casalle, o Mestre Candoca, foi um dos maiores nomes do jiu-jitsu brasileiro. Seu pioneirismo dentro do esporte e sua sede de conhecimento o levou ao 9º grau da faixa vermelha, a última que se pode alcançar na modalidade. Mais do que o alto patamar que atingiu nas artes marciais, o lutador era conhecido não apenas por ensinar os golpes, mas por promover os princípios morais da arte marcial originária do Japão.

Vale destacar que o jiu-jitsu chegou ao Brasil no século passado através do lendário Conde Koma, que transmitiu a seus discípulos todos os seus conhecimentos, expandidos no Brasil pela família Gracie. A família Gracie, aliás, teve grande participação no aprendizado de Candoca.

Respeitado em todo o Brasil, frequentemente ele era convidado para receber homenagens e para compartilhar seu conhecimento em grandes eventos de jiu-jitsu pelo país. Deixou em Araraquara um legado que se estenderá para sempre.]

O início

Cândido Casalle nasceu em 2 de fevereiro de 1922 em Santa Eudóxia e era um dos 24 filhos de Tomas Casalle e Concheta Amarua. De todos, apenas uma está viva atualmente.

Em sua juventude, trabalhou como peão, domador de animais e carroceiro. Descendente de italianos, Candoca teve seu apelido dado pelo padrinho por ser a palavra usada como um diminutivo de Cândido na Itália. "Sou descendente de italianos e todos os homens da minha família sempre usaram bigode. Me lembro do meu pai dizendo que a gente tinha que honrar o nosso bigode", contou o mestre, em uma entrevista realizada em 2015.



Mestre Candoca foi uma das maiores referências do jiu-jitsu. Fotos: Arquivo pessoal

A luta em sua vida

Em 1942, Candoca residia em São Carlos e começou a praticar luta livre com mais dois amigos. Certo dia, um deles fraturou a costela e os treinos acabaram suspensos. O jovem passou a se interessar pelo judô, modalidade em que ele se tornou faixa preta.

Após quatro anos, ele se mudou para Rio Claro, onde começou a treinar com João Gonçalves, conhecido como Peixinho, que era aluno de George Gracie. Gracie dava aulas, porém estava passando seus alunos para Peixinho. Os dois transmitiram seus conhecimentos para Candoca.

A luta fez também com que parasse de fumar na época. "O George Gracie me dizia que se você não consegue ganhar a luta na técnica, deve tentar ganhar no fôlego, o que é algo impossível para um fumante. No dia em que ele me disse isso, eu pisei em um maço com 16 cigarros e nunca mais fumei", relatou o mestre.

Candoca se mudou para Araraquara em 1960, na mesma época em que George Gracie abriu uma academia na cidade. O discípulo passou a frequentá-la, conciliando o esporte com o curso de mecânica de automóveis. Quando passou a trabalhar na profissão, começou a treinar no período noturno. "Começamos a participar

de competições, mas não existiam muitas academias naquela época, por isso somos vistos como os pioneiros", destacou.

George Gracie percorreu várias cidades do interior paulista para difundir a modalidade. De Araraquara, partiu para Catanduva. Em 1967, Candoca montou sua própria academia, a Academia Casalle de Jiu-Jitsu e, apesar de ser um período em que o judô estava em expansão, ele conseguiu ter muitos alunos na cidade. Levava seus discípulos para diversas competições, entre elas uma no Rio de Janeiro, onde conheceu a Academia Gracie e os outros membros da família.

Respeitado

Mestre Candoca dedicou sua vida ao jiu-jitsu e por isso ganhou o respeito e a admiração de todos os praticantes da modalidade no Brasil. Acumulou troféus, medalhas e um Título de Honra ao Mérito concedido pela Câmara de Araraquara, assim como um Título de Cidadão Araraquarense.

Com a sabedoria de quem viu o jiu-jitsu se desenvolver passo a passo no Brasil, ele fez uma análise sobre a modalidade em 2015. "Antigamente o jiu-jitsu era visto como uma luta muito violenta, pois não tinha tantas regras. Hoje melhorou muito como esporte, mas como

defesa era melhor antes. Por outro lado, antigamente existia muita rivalidade entre academias e hoje existe mais amizade entre elas", pontuou o mestre, que fechou sua academia em 2006, após compartilhar seu conhecimento com centenas de alunos de Araraquara e do interior paulista.

Uma lição para a eternidade

No dia 29 de novembro de 2017, Mestre Candoca faleceu de causas naturais aos 95 anos de idade. Ele era casado com Nair Miguel Casale, com quem teve três filhos: Osvaldo (que faleceu aos 7 meses em razão de uma meningite), Antonio Carlos e Carlos Alberto. Os dois se tornaram engenheiros. Dentro da família, apenas o neto Carlos Alberto Casale Filho segue praticando a modalidade atualmente.

No dia do falecimento de Candoca, a Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo postou em sua página no Facebook um agradecimento ao mestre. "Mestre Candoca nos deixa fisicamente, porém deixou um bonito legado de ensinamentos no jiu-jitsu. Discípulo do Mestre George Gracie, disseminador da modalidade em Araraquara e região, parte pro caminho de luz e eternidade. Sentimento à família da diretoria e de toda a comunidade da arte suave", dizia a nota.

Mestra: Um legado marciais

Falecido em 2017, lutador foi uma das maiores autoridades do jiu-jitsu brasileiro

Cândido Casalle, o Mestre Candoca, foi um dos maiores nomes do jiu-jitsu brasileiro. Seu pioneirismo dentro do esporte e sua sede de conhecimento o levou ao 9º grau da faixa vermelha, a última

Eudoxia e era um dos 24 filhos de Tomas Casalle e Concheta Amaruca. De todos, apenas uma está viva atualmente.

Em sua juventude, trabalhou como peão, domador de animais e carroceiro. Descendente de italianos, Candoca teve seu apelido dado pelo padrinho por ser a palavra usada como um diminutivo de Cândido na Itália. "Sou descendente de italianos e todos os homens da minha família sempre usaram bigode. Me lembro do meu pai dizendo que a gente tinha que honrar o nosso bigode", contou o mestre, em uma entrevista realizada em 2015.



dois se tornaram engenheiros. Dentro da família, apenas o neto Carlos Alberto Casalle Filho segue praticando a modalidade atualmente.

No dia do falecimento de Candoca, a Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo postou em sua página no Facebook um agradecimento ao mestre. "Mestre Candoca nos deixa fisicamente, porém deixou um bonito legado de ensinamentos no jiu-jitsu. Discípulo do Mestre George Gracie, disseminador da modalidade em Araraquara e região, parte pro caminho de luz e eternidade. Sentimento à família da diretoria e de toda a comunidade da arte suave", dizia a nota.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº 222 / 2020

Folha	210
Proc.	088/2020
Resp.	Ezlei

Por meio do presente Requerimento nº 646/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal O Imparcial de sábado/domingo, 4/5 de julho/2020 sob o título "Mestre Candoca: Um legado nas artes marciais".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 14 JUL. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0730 /2020

Folha	<u>211</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 27 JUL 2020

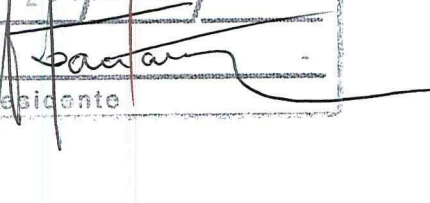
Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no jornal Folha da Cidade, datada de 26 de julho de 2020, em sua página 03, intitulada "O CORAÇÃO GRENÁ DE ANTÔNIO MARCOS VINTECINCO".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal e ao homenageado.

Araraquara, 27 de julho de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>25 AGO. 2020</u>
<u></u>
Presidente

13:02 27/07/2020 004507 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



O CORAÇÃO GRENÁ DE ANTÔNIO MARCOS VINTECINCO!

Minha homenagem como jornalista esportivo ao meu melhor amigo e ao maior afeano que conheço: 25!

Amor. É assim que define Antônio Marcos Vintecinto ou 25 como é conhecido no Brasil. Considero-o amigo, pai, filho, irmão, guru. Minha amizade com 25 é a mais antiga! Hoje a personalidade do domingo, dia 26/07, promete muita emoção e comoção. Para mim é um prazer descobrir quem é este, amo e estimo.

Nos nos conhecemos em 1983, na Ferroviária. Quando eu tinha 8 anos, jogávamos futebol na escolinha de professor Tota. Ele um pouco mais experiente que eu me ensinava a jogar bola. Para falar a verdade, quando a bola vinha em

minha direção, eu tinha medo e me defendia com as mãos que eram colocadas em diferentes partes do corpo. Tudo dependia da direção da bola. Não fui jogador, mas eu junto com ele ficamos na mesma torcida 25 anos: A Coração Grená. Que coincidência!

O tempo passou, já são quase 37 anos de amizade em 2020. De lá para cá, nossa amizade pessoal perdura, de forma verdadeira, e cresce a cada dia. A amizade com o 25 é uma das mais antigas que tenho, como disse, Fernanda, Valécia e o Comêlino tornaram-se amigos na mesma época.



O AMIGO DE TODAS AS HORAS: 25 COM SUA NOIVA, DÉBORA PEREZ.

de 30 anos, tendo começado como ajudante. Atualmente, encontra-se lotado na área técnica, mas na minha opinião deveria ser Superintendente de tanto saber do jogo em qual trabalha.

Mas sua carreira não co-

meçou no DAAE. Ele se inseriu também no mercado de trabalho como ajudante nas Casas Bahia e antes como guarda mirim no escritório Gaspar de Contabilidade do segundo pai, Fernando Guzzi.

O AMIGO VERDADEIRO E FIGURAÇÃO!

As pessoas mais assidas estranham seu comportamento por ele ter seu próprio jeito de ser: discreto, brincalhão, sincero e verdadeiro. Temos essa característica em comum. Tem um coração grená onde há lugar para todos. Não foi meu padrinho, fato do qual me arrependo mesmo reconhecendo que ele é meu melhor amigo. Ele não ficou chateado e disse à EPTV que filiou meu casamento que ele iria na lua de mel comigo e com a Gilda. Alguns amigos acreditaram nessa conversa de 25.

Ele leva a vida com leveza, conseguindo, dessa forma, driblar as adversidades. Sendo um bom funcionário

A CORAÇÃO GRENÁ EM PESSOA!

Com essa forma de agir, vem cultuando muitos frutos - seus amigos - que foram cultivados por ele. Marquinho (ele não gosta que eu o chame assim) não é somente um bom amigo, é, principalmente, um bom pai de família, um bom irmão, tendo sido também um bom filho.

Em 1991, fundei a torcida Expresso Grená com os amigos do EEB: Fernando Kabele e o Gustavo Ladeira, mas depois de um ano, a convite do 25, já es-

tava na Coração Grená por onde fiquei por 25 anos. Só não fui presidente, mas exercei todas as funções e me orgulho de ter feito parte dessa torcida, uma família, onde 25 sempre foi, e será a mesma pessoa.

Por ele e pela AFE, fizemos loucuras. Fundada em 30 de março de 1990 por João Sedenho, Paulo Sérgio Julianetti, Heitor Garçon e Cerson Silva (in memoriam) a Coração Grená completaria este ano 30 anos se ainda existisse. Mas há um



FAMÍLIA, BASE DE TUDO. ALICERCE PARA VIVER. ELE E SUA FILA PÂMELA!

grupo de amigos que não deixam que caia no esquecimento. São os amigos da Coração Grená que organizam viagens e caravanas para ver o time fora de Araraquara e mantêm o Facebook Comunidade Coração Grená.

Quando a Ferroviária caiu para quarta divisão em Piracicaba, o 25 estava lá vendendo o desastre firme e forte apesar de triste e em cima de uma mangueira com o Zé Roberto (locutor) na estufa da quarta divisão em Caraguatatuba. Vimos a Ferroviária retornar em 2015 em Guaratinguetá. Bem como ele e mais os malucos pela AFE assistiram aos jogos em Caxias do Sul e Volta Redonda pela Copa do Brasil. A frase Aonde a AFE for eu Vou, foi criação dele, lema da torcida aliana.

De histórias que são tantas, ele merece um busto igual ao do Ilazani por tudo o que fez: excursões, desfiles, bandeiras, não tendo perdido um jogo dentro e fora de Araraquara. Não compareceu em poucos, igual em seu primeiro casamento, mas escutou pelo rádio. Há alguns fatos que relevam o amor de 25 pela AFE. Na excursão de Piracicaba em 2010 que o time subiu em 2011 para a A2, foi levado pelo amigo e compadre André Galhardo em que as despesas correram por conta do amigo.

Houve um dia em que nos perdemos em Santo André até chegar ao está-



A GERAÇÃO 25 VEM CRESCENDO E AUMENTANDO O AMOR PELA FERROVIÁRIA: OS NETOS, LORENA, ENZO E GABRIEL!

dio e tantas foram entrevistas dadas para a Globo. Outro fato que nos deixou apaixonados foi o dia em que apedrejaram nosso ônibus em Americana e que botou os corinthianos para correr em 1994 aqui. Por último, vale destacar que assumimos o Museu do inesquecível "Paschoal Gonçalves da Rocha". Providenciemos o tão sonhado CNI, fizemos o site da Coração Grená e "souvenirs" como o tão sonhado apalho e boné da nossa torcida.

Para mim é motivo de orgulho, ter visto a Pâmela nascer e agora seus filhos. Mas não foram só os momentos bons que foram compartilhados. Quando nossos pais se foram, estivemos juntos. Essa é a história de 37 anos de vida compartilhada até 2020.

Grça e paz, meu amigo. Que Deus te abençoe e proteja sempre e que continue sendo assim: uma pessoa maravilhosa que todos nós admiramos e amamos. Pode ter certeza que bons frutos virão ainda. Fé em Deus e na vida sempre.

Este é Antônio Marcos Vintecinto, meu melhor amigo, a personalidade de 26/07, Domingo, dia de jogo da Ferroviária que tem que ganhar e ganhar da Inter de Limeira para se manter na primeira divisão em 2020 e vai ganhar, pode ter certeza, pois somos afeanos e não desistimos jamais.

ANTÔNIO MARCOS VINTECINCO!

Nascido em 15 de maio, 25 já é cinquentão. É noivo da sua grande paixão pela qual nutre amor incondicional. Trata-se de Débora Perez. Mas a vida não reserva outros amores que não podem ser comparados, pois os sentimentos são únicos e singulares. É o caso da Pâmela, filha de seu primeiro casamento com a Adriana, que lhe deu três netos muito amados por avô: Lorena, Enzo e Gabriel. Tive o prazer de conhecer toda família inclusive seus pais. (In memoriam): o Sr. Valentim Vintecinto e Sr. Dircê Cruz Vintecinto, os quais acompanhei até o último minuto. Como disse, conheço todos seus irmãos. A "vintecincoada" como os chamam carinhosamente. A família é grande. Além de dos irmãos Rosângela, Paula, Cátia Regina, Isabel, Vagner e Elisângela, e dos respectivos cônjuges, que tiveram filhos e netos, com os quais tenho amizade, tenho carinho especial pelo seu cunhado Sarazá e pelo seu irmão Ney que me ensinou a tocar repique na Coração Grená.

Nascido na maternidade Gota de Leite em Araraquara, fato do qual se orgulha, ele tem uma história bonita de se contar. Seu pai era comerciante e sua mãe ambulante. Dona Dircê, pes-

sua muito conhecida pelos frequentadores da AFE, vendia pipoca no Gigante e na Ferroviária. 25 a ajudava a vender seus produtos. As vezes, deixava de vender somente para ver os jogos e shows, sendo repreendido por sua mãe.

25 como é conhecido entre os amigos que cultivou nas cidades onde a Ferroviária jogou, estudou, jogou muita bola na infância - "ponta dos bons", conviveu e convive com a boataria. Não tem um em Araraquara que não o conheça. Aqueles que o conhecem são muitos: tanto os amigos quanto aqueles que por ele não tem simpatia. Afinal, não agradamos a todos.

Dentre suas qualidades, há uma que deve ser destacada, pois é um homem do povo e do bem. Ele se relaciona de forma respeitosa com todas as pessoas: desde os mais simples na hierarquia social até o Prefeito Edinho Silva e Marcello Barbieri que sempre demonstraram afeto por ele.

Não foi jogador, mas é fãático por esportes e, é claro, pela Ferroviária, sua grande paixão e pelo Palmeiras, seu segundo time.

Tem o segundo grau completo e é funcionário público do DAAE Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara por mais

SEJA SÓCIO E VOTE POR ARINAS

R\$10 POR MÊS

PLANO FERRÃO

Garanta sua entrada para:

2018 2020 2020

Assessoria e venda de ingressos da Ferroviária no site 1. abra do gol

Telefone para mais informações: 016 3332-3626

www.1633323626.com.br

GRAN HOTEL MORADA DO SOL

BARBEARIA

AGENCIAMENTO

16 3301-3001

16 9972-4585

www.hotelmoradadosol.com.br

PARIFICADORA BORTOLOZZO

(16) 3336-0220

Rua Nova de Julho, 1995, Centro - Araraquara

E-mail: parificadora.bortolozzo@hotmail.com

FOLHA DA CIDADE: 3332 3626

Dual Persianas

Borsari Imóveis

COXINHAS DOURADAS

BIÊNIO DE ANDARAÍ

UNIARA

Clube Araraquarense

FOLHA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº 240 / 2020

Folha 213
Proc. 088/2020
Resp. Erlei

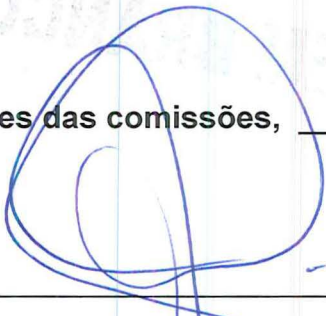
Por meio do presente Requerimento nº 730/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria postada no jornal Folha da Cidade, datada de 26 de julho de 2020, em sua página 03, intitulada "O CORAÇÃO GRENÁ DE ANTÔNIO MARCOS VINTECINCO".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

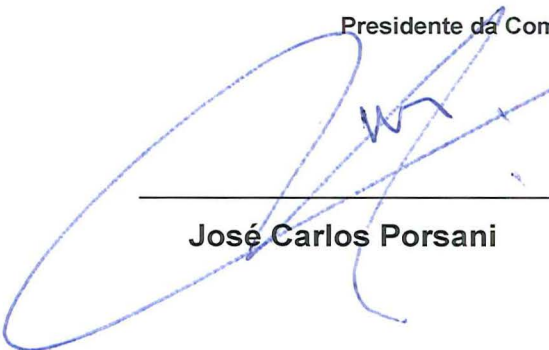
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 28 JUL. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

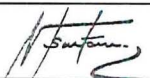
REQUERIMENTO NÚMERO 0736 /2020.

Folha 214
Proc. 088/2020
Resp. Enki

Autor: **Vereador Roger Mendes** (Progressistas)

DESPACHO: À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 28 JUL 2020


Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria intitulada "**Sucesso é ter certeza que fiz o melhor**", diz **Eliana Honain**, publicada no portal de notícias **ACidadeON/Araraquara**, no dia 23/7/2020, às 10h40min., no link abaixo:

https://www.acidadeon.com/araraquara/cotidiano/cidades/NOT,0,0,1533340,sucesso+e+ter+certeza+que+fiz+o+melhor+diz+eliana+honain.aspx?utm_source=whatsapp&utm_medium=link_whatsapp&utm_campaign=compartilha_noticias_id_undefined

Dê-se conhecimento desta deliberação aos responsáveis pelo referido portal de notícias, bem como à jornalista Fernanda Manécolo, responsável pela entrevista e a Dra. Eliana Honain.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 27 de julho de 2020.


Roger Mendes
Vereador



16:02 27/07/2020 004528 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

"Sucesso é ter certeza que fiz o melhor", diz Eliana Honain

No comando da secretaria municipal de saúde, Eliana Honain conta os desafios de sua gestão e como concilia profissional e pessoal

Fernanda Manécolo | ACidadeON/Araraquara
23/7/2020 10:40

Compartilhar 0



Ouvir: "Sucesso é ter certeza que" 0% áudio

Fluviral

ONDE ENCONTRAR



"Não é o sucesso que faz a diferença na vida, mas você deitar a cabeça no travesseiro e ter a certeza que fez o melhor". A reflexão é da enfermeira Eliana Aparecida Mori Honain, de 59 anos, que coordena a secretaria municipal de Saúde de Araraquara.

"Sou funcionária de carreira da Prefeitura, prestei concurso em 1986 e desde então trabalho na enfermagem de Araraquara. Em 2001, quando o Edinho [Edinho Silva] assumiu a prefeitura [pela primeira vez], a secretária de Saúde era a Clara Pechmann. Um ano depois, quando ela saiu, ele me convidou. Foi uma surpresa porque não tenho vínculo político algum. Eu tinha falado com ele duas vezes, quando ele era vereador, por telefone. A escolha dele foi técnica e eu aceitei o desafio. Fiquei durante dos dois primeiros mandatos do Edinho e agora, desde de 2017", conta a atual chefe da pasta.

E o que não faltou para Eliana foram desafios: no ano passado, ela enfrentou a pior epidemia de dengue da história, com mais de 22 mil casos da doença. "Foi uma grande batalha. Foi muito difícil, mas conseguimos vencer", conta.

Agora, em 2020, algo nunca imaginado, uma pandemia, um vírus que parou o país. "Enfrentar o coronavírus tem sido uma dura batalha. Digo que na dengue, mesmo com o avanço dos casos, sabíamos o que fazer, mas nesta pandemia, é tudo muito novo", explica.



No comando de Eliana, a Saúde de Araraquara enfrenta a pandemia do coronavírus (Foto: Divulgação/Câmara)

Mas Eliana Honain não costuma ter medo do desconhecido e nem de pedir ajuda. "Recorro muito as pessoas que são especialistas, às nossas universidades, a pandemia tem me trazido muitos ensinamentos. É um trabalho complexo, um dia de cada vez", reforça.

A exemplo do que foi feito durante a epidemia de dengue, Araraquara criou um polo de atendimento para enfrentar a covid-19, levantou um hospital de campanha, firmou parcerias para testar a população e, entre os resultados alcançados, tem atualmente a menor letalidade do País.

DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE

"Estamos fazendo o nosso melhor, acredito que estamos no caminho, mas é um trabalho de equipe, que envolve muita gente e muita dedicação. Temos muitas críticas, claro, isso é natural, mas também estamos alcançando um bom resultado", diz a secretária de Saúde.

Eliana Honain conta que estar a frente de uma secretaria de Saúde exige muita responsabilidade. "Tenho consciência do meu trabalho, luto para não perder nenhuma vida, mas, quando se trata de saúde, há uma linha tênue entre a vida e a morte, e sei que cada vida perdida é uma grande responsabilidade", afirma.

PERDAS

E no meio da pandemia, Eliana enfrentou percalços pessoais que abalaram seu caminhar. Há 45 dias, ela perdeu o pai e há sete, a cunhada. Ambos muito queridos.

"Meu pai estava comigo no começo da pandemia, mas teve que sair da minha casa, porque era do grupo de risco e eu estava muito vulnerável à doença. Minha cunhada também chegou a ser cuidada por mim. Foram perdas muito significativas na minha vida, mas segui em pé, trabalhando, porque penso que neste momento isso também é essencial. Estou à frente do Comitê de Combate ao Coronavírus e nestes quatros meses não apresentei o boletim apenas dois dias, quando perdi meu pai e quando perdi minha cunhada".



Eliana Honain e a família: os filhos, o marido e pai, que morreu recentemente (Foto: Arquivo Pessoal)

VOCAÇÃO E FAMÍLIA

Eliana lembra que desde pequena sabia que iria trabalhar na área da saúde. "Brinco, mas afirmo que adoro pus e sangue. Eu sempre gostei de cuidar das pessoas, por isso, escolhi a enfermagem. Gosto de gente, de hospital, de urgência e emergência", afirma.

Na família, Eliana sempre teve apoio. Ela é casada há 36 anos com o médico Eduardo Honain. "Nos conhecemos quando estávamos no primário, nos casamos, nos formamos cada um na sua especialidade. Trabalhamos fora, criamos nossos filhos e voltamos para Araraquara, para trabalhar e estar mais perto da nossa família", conta.

Eliana e Eduardo são pais da Laila e do Felipe. "Ambos moram fora, tem suas vidas e seus trabalhos. Me orgulho muito deles. Minha filha, inclusive, está esperando meu primeiro neto, que nasce em setembro", comemora.

E para enfrentar o nino vazio, Eliana conta que tem dois cachorros, que fazem parte da família. "É um amor muito grande por eles", resume.

AMOR

Mesmo em torno de um turno que tem mais de 24 horas, Eliana Honain diz que a chave para o trabalho árduo e diário é o amor. "Tento resolver tudo o que está ao meu alcance e tenho tempo pra tudo o que amo", diz ela.

Na família, Eliana é querida. Gosta de estar rodeada dos filhos, irmãos, sobrinhos. "Esse carinho é especial".

No trabalho, sua dedicação também é reconhecida. Um dos reflexos é a proximidade com as população. Nos boletins diários apresentados por ela, para relatar a situação epidemiológica do município, muitas pessoas criaram um elo, uma proximidade com Eliana e, para se ter uma ideia, entre as perguntas enviadas pelas redes sociais da Prefeitura estão: 'como você está linda hoje, secretária'; 'está com cara de cansada'; 'admiro seu trabalho'; ou ainda 'que roupa bonita'.

"Nunca imaginei ter essa proximidade tão grande com a população, mas penso que é reflexo do nosso trabalho, um trabalho transparente, nunca escondemos os números, até as nossas falhas estão aí, sendo mostradas. Erramos, acertamos, somos humanos, mas somos transparentes e buscamos o melhor".

Defensora do Sistema Único de Saúde (SUS), Eliana acredita que o Brasil tem uma posição privilegiada no que diz respeito à assistência e também pensa fazer parte desta engrenagem. "Penso que hoje a minha missão seja sempre buscar uma melhor gestão da saúde pública para garantir a vida", finaliza ela.

Folha	217
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 243 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 736/2020, pretende o Vereador Roger Mendes que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria intitulada "Sucesso é ter certeza que fiz o melhor", diz Eliana Honain, publicada no portal de notícias ACidadeOn/Araraquara, no dia 23/07/2020, às 10h40min.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

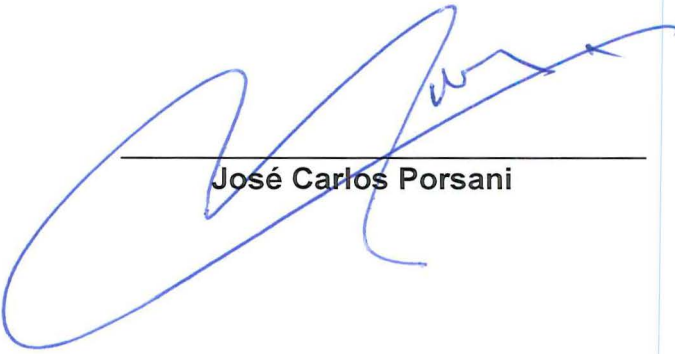
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 04 AGO. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 765 /2020

Folha	219
Proc.	088/2020
Resp.	Elei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

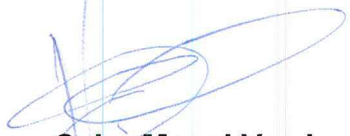
Araraquara, 04 AGO. 2020

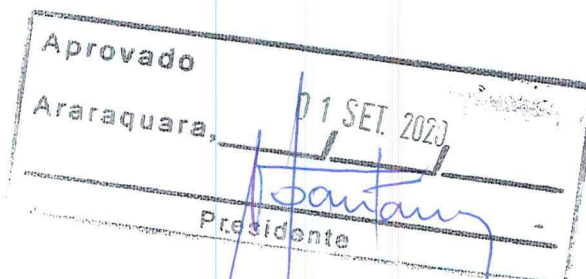
Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada na Revista Comercio e Industria Agronegócio de Araraquara – RCIA, por Ivan Roberto Peroni, datada de 30 de julho de 2020, em homenagem póstumas, intitulada “NO JOGO DA VIDA PERDEMOS VALDEMAR VERRI”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal e ao homenageado.

Araraquara, 03 de agosto de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário



14:06 03/08/2020 004682 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

No jogo da vida perdemos Valdemar Verri

Por Ivan Roberto Peroni

30/07/2020

Folha	220
Proc.	088/2020
Resp.	Grlei



A morte do "seo Valdemar" e era assim que nós o chamávamos nos anos 90, nos fez nesta quarta-feira dar um mergulho no passado. Nele, Valdemar Verri, existia dentro dos passos lentos do seu caminhar o corpo alto, esguio, silencioso que me conduzia constantemente a pensar como poderia ser ele técnico de futebol? Normalmente, treinador de futebol, salta, esbraveja, solta os gritos que até combinam com a correria da molecada. Mas,

Valdemar não. Como na música, era o "pacato cidadão".

Sua sina de professor da bola ao longo do tempo foi de vitórias, derrotas e empates, não mais que isso, desde que para sua carreira não se contabilizassem os "wo" que seriam os jogos marcados mas não realizados se os adversários não aparecessem para jogar. WO é a sigla para a palavra em inglês walkover, que traduzido para a língua portuguesa significa "vitória fácil".

Mas para Valdemar Verri, talvez seja este então o único jogo, que é o da vida, que não vai estar presente pois alguém o tirou de nós. Tivemos que aceitar sua ausência. Ele não está aqui.

E era este um momento importante, precisávamos dele, afinal como soldado que também foi na sua carreira profissional Valdemar por nós seria convocado para ser o general a comandar no front a tropa de ontem, meninos ainda, hoje cidadãos formados, que de crianças correndo atrás das vitórias se tornaram homens, pais de famílias, amigos e companheiros prontos para enfrentar essa tal de pandemia, a mesma que o pegou desprevenido para leva-lo embora.

Não faz tanto tempo assim. Vi o "seo Valdemar" sentado do lado de fora do Bar do Divur no Vale do Sol, sozinho, como também fora sozinho a lutar pela sobrevivência do seu time de futebol nos tempos da Drogaria Cervan e do próprio Vale do Sol. Contava-se nos dedos o tamanho da ajuda. Mas para ele, o que vinha era o que dava para pagar a lavagem das camisas, calções e meias entre um jogo e outro, de domingo a domingo. E era isso o que lhe sobrava às vezes – ter que ele próprio lavar, pois o time tinha que estar elegante quando o juiz apitar.

Mas, naquele dia em que eu vi "seo Valdemar" não parei. Como das outras vezes eu iria ver tristeza no seu jeito de ser e com olhos quase molhados pois se os campos de futebol eram o prolongamento do seu lar, aos poucos o progresso estava tirando o que seria também a continuidade da sua própria vida. Como tirar essas crianças da rua se acabaram com o Estádio Municipal, Estádio do Palmeiras, Estádio do Estrela e nem a própria Ferroviária tem o que deveria ser seu, em seu nome, o campo de futebol?

Via quase sempre nele o desgosto, foram anos e anos, lutando pela formação do cidadão, despretensioso, quieto, fala mansa, a buscar algo que parecia chegar ao fim.

 765

Mas, ele cumpriu o seu papel como ser humano disposto a estender a mão ao próximo. Na sua Escola de Futebol foi ele o presidente, o treinador, o roupeiro a romper o silêncio igualzinho a tantos outros como Zé Lemão, Tota, Tim, Armando Clemente, Mau, Dorival Crepaldi, Noé, que escreveram, cada um ao seu jeito, a base do nosso esporte amador, formando atletas que depois seguiam para times de grande porte.

Agora, tal como no futebol sustentado por rios de dinheiro, vamos imaginar que os céus precisam de um bom técnico neste momento para o Campeonato Mundial Azul Celeste que recomeça logo depois da pandemia. Por empréstimo então vai "seo Valdemar Verri", o pai do vereador Magal, o soldado de todos os tempos a formar a Guarda de Honra para quem haverá de chegar.

*Ivan Roberto Peroni, jornalista e membro da ABI, Associação Brasileira de Imprensa

***As opiniões expressas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores e não coincidem, necessariamente, com as do RCIARARAQUARA.COM.BR*



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 05
Proc. 211/2020
Resp. PTM

Folha 221
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 252 / 2020

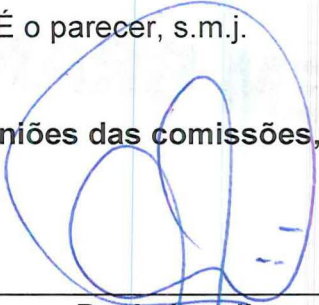
Por meio do presente Requerimento nº 765/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria postada na Revista Comercio e Industria Agronegócio de Araraquara – RCIA, por Ivan Roberto Peroni, datada de 30 de julho de 2020, em homenagem póstumas, intitulada “NO JOGO DA VIDA PERDEMOS VALDEMAR VERRI”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

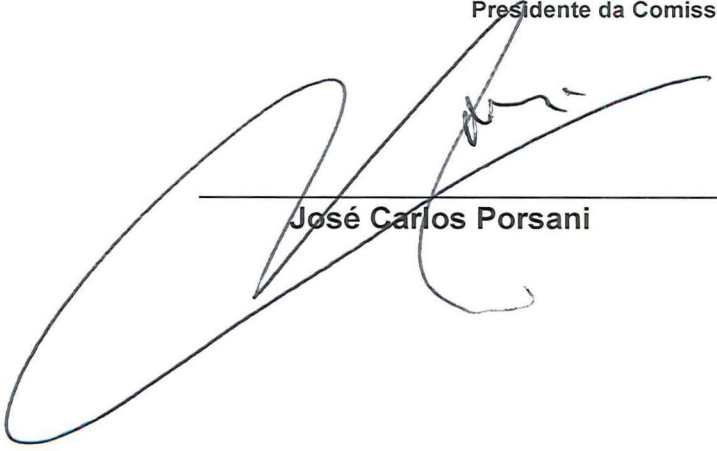
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 11 AGO. 2020

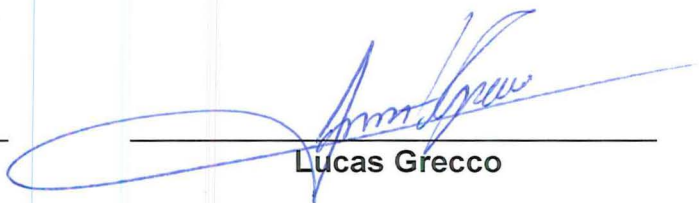


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

GERÊNCIA DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO

Folha	222
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei

Termo de Esclarecimento

Por um lapso, a folha de nº 221 foi numerada incorretamente. Por essa razão, a mesma foi renumerada, valendo as emendas apresentadas.

Araraquara, 10 de dezembro de 2020

Erlei Fortunato Cerni Baú
Agente Administrativo
Matrícula nº 2234-9



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

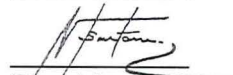
Requerimento nº 0800 /2020

Folha	<u>223</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enki</u>

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 12 AGO 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 04 de Julho de 2020, intitulada *"Índice de testagem para coronavírus é maior que a média do país e até de outros países"*.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal e à Secretaria Municipal de Saúde.

Araraquara, 06 de Agosto de 2020.


Thainara Faria
Vereadora



1422 11/08/2020 09:47 PM CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Folha da Cidade

Índice de testes que a média

TESTAGEM E INTER

Araraquara é uma das cidades do estado de São Paulo com maior índice de testagem de pacientes para diagnóstico da Covid-19, doença causada pela pandemia do novo coronavírus.

Desde o início da pandemia até dia 1º de julho, já foram feitos 8.300 testes, o que representa 3.516 testes para cada 100 mil habitantes — Araraquara tem estimativa populacional de 236.072 pessoas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Do total de testes, 4.281 foram feitos em parceria com a Unesp (Universidade Estadual Paulista), coletados em pacientes com sintomas da doença (método RT-PCR), e 4.019 foram testes rápidos em parceria com a Uniara (Universidade de Araraquara) para detectar o percentual de pessoas que já desenvolveram anticorpos contra o novo coronavírus. Não estão contabilizados os exames realizados em laboratórios particulares.

Essa estatística coloca Araraquara acima da média nacional. Até o

momento, o Brasil realizou 3.227.591 testes para uma população de 212.562.300 habitantes, segundo o Worldometers, site de estatísticas em tempo real. Isso significa que são 1.518 testes a cada 100 mil habitantes.

Já o estado de São Paulo, com 602.384 testes (até o dia 18 de junho, última data com atualização) e 45.919.049 de estimativa populacional, apresenta o índice de 1.312 testes por 100 mil habitantes.

O número araraquarense ainda é superior ao registrado pela Coreia do Sul, um dos países mais reconhecidos mundialmente pelo trabalho realizado desde o início da pandemia em diagnóstico e monitoramento de infectados. Por lá, o índice de testagem é de 2.528 por 100 mil habitantes (1.295.962 testes em um total de moradores de 51.269.407).

Poucos municípios do estado de São Paulo possuem testagem em massa como Araraquara. Um dos exemplos é Santos, que aplicou 44.330 testes e possui estimativa de

Folha da Cidade



VEM AE FEST GO 2020! AMIGO E

Mais uma vez o grupo Leia de Com

GRUPO

Leia

DE COMUNICAÇÃO

APRESENTA:

FESTGOURMET.COM.BR

FESTGOURMETARARAQUARA

população, ou seja, a situação epidemiológica do município, o que inclusive serve de base para a flexibilização das atividades econômicas", afirma a secretária municipal de Saúde, Eliana Honain.

Letalidade

A ampla testagem também colabora para um diagnóstico mais exato da transmissão da Covid-19 e para um índice de letalidade mais fiel à realidade, de aproximadamente 1% a 1,5% de todos os contaminados.

No site da Fundação Seade, do Governo do Estado, Araraquara aparece entre os municípios do estado com as menores taxas de letalidade. Em números atualizados

Araraquara, a orientação do Comitê de Contingência do Coronavírus é de que pacientes positivados para a Covid-19 a partir dos 40 anos de idade fiquem internados desde o início dos sintomas para a redução do risco de complicações e, consequentemente, de óbitos.

"Quando se interna o mais precocemente as pessoas, isso evita que elas tenham grandes complicações. Isso mostra porque, quando não se faz isso, há grande incidência de internações em UTI. Na internação preventiva, os pacientes são colocados em enfermaria para serem monitorados e acompanhados", destaca Eliana Honain.

ARARAQUARA

Índice de testagem para coronavírus é maior que a média do país e até de outros países

TESTAGEM E INTERNAÇÃO PREVENTIVA REDUZEM LETALIDADE DA COVID-19

Araraquara é uma das cidades do estado de São Paulo com maior índice de testagem de pacientes para diagnóstico da Covid-19, doença causada pela pandemia do novo coronavírus.

Desde o início da pandemia até dia 1º de julho, já foram feitos 8.300 testes, o que representa 516 testes para cada 100 mil habitantes — Araraquara tem estimativa populacional de 236.072 pessoas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Do total de testes, 4.281 foram feitos em parceria com a Unesp (Universidade Estadual Paulista), coletados em pacientes com sintomas da doença (método RT-PCR), e 4.019 foram testes rápidos em parceria com a Unira (Universidade de Araraquara) para detectar o percentual de pessoas que já desenvolvem anticorpos contra o novo coronavírus. Não estão contabilizados os exames realizados em laboratórios particulares.

Essa estatística coloca Araraquara acima da média nacional. Até o

momento, o Brasil realizou 3.227.591 testes para uma população de 212.562.300 habitantes, segundo o Worldometers, site de estatísticas em tempo real. Isso significa que são 1.518 testes a cada 100 mil habitantes.

Já o estado de São Paulo, com 602.384 testes (até o dia 18 de junho, última data com atualização) e 45.919.049 de estimativa populacional, apresenta o índice de 1.312 testes por 100 mil habitantes.

O número araraquarense ainda é superior ao registrado pela Coreia do Sul, um dos países mais reconhecidos mundialmente pelo trabalho realizado desde o início da pandemia em diagnóstico e monitoramento de infectados. Por lá, o índice de testagem é de 2.528 por 100 mil habitantes (1.295.962 testes em um total de moradores de 51.269.407).

Poucos municípios do estado de São Paulo possuem testagem em massa como Araraquara. Um dos exemplos é Santos, que aplicou 44.330 testes e possui estimativa de

433.966 habitantes, o que resulta em 10.215 testes para cada 100 mil moradores.

"A testagem é muito importante para saber quem está doente e já internar preventivamente, além de deixar os seus familiares e comunicantes em observação e monitoramento. Isso reduz a transmissão da doença. Além disso, é possível saber a suscetibilidade da população, ou seja, a situação epidemiológica do município, o que inclusive serve de base para a flexibilização das atividades econômicas", afirma a secretária municipal de Saúde, Eliana Honain.

Letalidade

A ampla testagem também colabora para um diagnóstico mais exato da transmissão da Covid-19 e para um índice de letalidade mais fiel à realidade, de aproximadamente 1% a 1,5% de todos os contaminados.

No site da Fundação Seade, do Governo do Estado, Araraquara aparece entre os municípios do estado com as menores taxas de letalidade. Em números atualizados

nesta quinta-feira (2), são 13 óbitos registrados em 1.023 casos confirmados, o que representa um índice de 1,2%.

Em outros municípios de mesmo porte, a estatística é maior: São Carlos tem letalidade de 2,4%, Rio Claro registrava 4,3% e Limeira tinha 3,7%.

Outro fator que contribui para a diminuição da mortalidade é a internação preventiva. Em Araraquara, a orientação do Comitê de Contingência do Coronavírus é de que pacientes positivados para a Covid-19 a partir dos 40 anos de idade fiquem internados desde o início dos sintomas para a redução do risco de complicações e, consequentemente, de óbitos.

"Quando se interna o mais precocemente as pessoas, isso evita que elas tenham grandes complicações. Isso mostra porque, quando não se faz isso, há grande incidência de internações em UTI. Na internação preventiva, os pacientes são colocados em enfermaria para serem monitorados e acompanhados", destaca Eliana Honain.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 263 / 2020

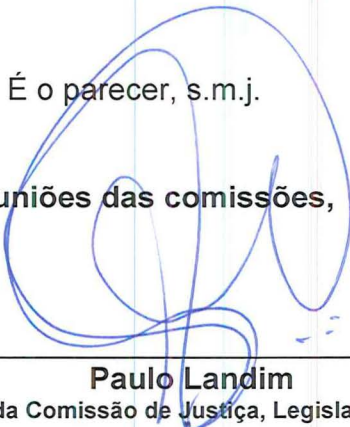
Por meio do presente Requerimento nº 800/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 04 de Julho de 2020, intitulada "Índice de testagem para coronavírus é maior que a média do país e até outros países".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 17 AGO. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Forsani

Lucas Grecco

imo domingo (12) de uma operação conjunta com as polícias Militar e Rodoviária com o objetivo de conter aglomerações no Residencial Alamedas

mais de 30 autos de infração, sendo quatro deles pelo não uso de máscara, além de uma prisão em flagrante por tráfico de drogas. Também foram registradas buscas pessoais e fiscalização de veículos, entre outras ações.

Essa é a segunda operação realizada no local pela Prefeitura nos últimos 20 dias diante das denúncias por parte dos moradores de aglomerações aos finais de semana.

O secretário municipal de Cooperação e Assuntos de Segurança, coronel João Alberto Nogueira Junior, explica que, ao longo da semana passada, a Prefeitura bloqueou todos os acessos clandestinos à região, o que possibilitou o sucesso da operação desse domingo.

“Fechamos com obstáculos físicos todos os acessos privados ao local, com a ajuda do proprietário das terras que eram utilizadas como

rotas de fuga por quem cometia irregularidades. Isso facilitou a ação dos policiais, pois as pessoas foram obrigadas a usar os acessos regulares ao bairro”, conta.

O secretário ressalta que a Prefeitura vem realizando ações de fiscalização em diferentes pontos da cidade e também em Bueno de Andrada. Ele reforça, ainda, que o isolamento social é fundamental para evitar a proliferação do coronavírus.



Racismo e violência e Estatuto da Criança e do Adolescente

Prefeitura realiza operação conjunta com a

Araraquara

15 RACISMO

Folha 228
Proc. 088/2020
Resp. 07/11

1 080 080 1

Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país

Estatuto da Criança e do Adolescente foi publicado há exatos 30 anos



Adolescentes em unidade socioeducativa em Brasília



Com a pandemia e o isolamento social, as vítimas de violência doméstica que encontravam proteção e abrigo na escola, estão agora em casa, com os agressores

Publicado há 30 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente trouxe avanços na abordagem dos direitos essenciais do público para o qual foi criado em diversas áreas, como saúde, educação e também no combate ao trabalho infantil. No entanto, a situação no país está longe de ser a ideal em alguns aspectos como o racismo, a violência doméstica e o abuso sexual. Para o coordenador do Programa de Cidadania dos Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Mario Volpi, o maior dos desafios para fazer valer esses direitos no Brasil é a desigualdade, e, entre as "diversas formas em que ela se apresenta no país, destaca-se o racismo.

"Esse elemento do racismo, da desigualdade racial, é um elemento que o país ainda não superou. E um dos motivos é porque o Brasil é um país que demorou a admitir que existe discriminação racial. Tivemos uma ideologia de uma pseudodemocracia racial, quando todo os conteúdos escolares e referências de acesso a políticas públicas são brancos."

O Unicef apresenta diversos dados que corroboram essa avaliação: 64,1% das crianças e adolescentes em trabalho infantil em 2016 eram negros, assim como 82,9% das vítimas de homicídios entre 10 e 19 anos e 75% das meninas que engravidam entre 10 e 14 anos. "Uma criança negra tem três vezes mais possibilidades de abandonar a escola que crianças não negras", acrescenta Volpi.

Ao contrário da maioria dos indicadores, a taxa de homicídios de adolescentes teve uma alta preocupante nos 30 anos do ECA. O número de adolescentes assassinados mais que dobrou no país entre 1990 e 2017, ano

em que 32 brasileiros de 10 a 19 anos foram mortos por dia. Somente entre 1996 e 2017, o número de vítimas chega a 191 mil, estima o Unicef.

Vulnerabilidade

A letalidade infantojuvenil é considerada pela Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente um dos problemas mais urgentes. O secretário nacional, Maurício Cunha, conta que a situação vem sendo discutida entre governo e Unicef, e uma das frentes de atuação será a redução da evasão escolar. "Está provado que reduzir a evasão escolar diminui a letalidade juvenil", disse o secretário, que aponta ações de busca ativa de adolescentes fora da escola como uma das estratégias.

Cunha destaca que as desigualdades são um elemento que precisa ser observado para além dos indicadores gerais, mas alerta que há problemas que afetam todas as classes sociais, como a violência doméstica, os abusos sexuais dentro e fora da internet e o cyberbullying.

"Independentemente da classe social, ser criança no Brasil é estar em situação de vulnerabilidade. Há uma série de violações que independem da classe social, embora sejam muito maiores na condição da pobreza", diz ele, que destaca a internet como um desses desafios e cita a exploração sexual no meio virtual. "O Brasil, infelizmente, não é só consumidor dessas imagens, é um exportador."

Pandemia e violência

Esse conjunto de preocupações se acirrou com a chegada da pandemia de covid-19. Entre os dados mais alarmantes, sublinha Cunha, está a

queda nos registros de violência contra crianças e adolescentes no Disque 100, que recebe denúncias de violações aos direitos humanos.

"Os registros de violência contra crianças caíram 18% em março em relação ao mesmo mês do ano anterior. Como a gente sabe que 90% das violências contra a criança acontecem no ambiente doméstico, o que está acontecendo é uma grande subnotificação. Os atores sociais que fazem a denúncia não estão fazendo, porque são justamente os professores, educadores e profissionais de saúde. É gravíssima a situação", afirma ele, que acredita que as crianças serão as maiores vítimas indiretas da pandemia no médio e longo prazo. "A criança está sofrendo sozinho em casa. O abusador está lá, e ela não tem a quem recorrer."

A secretaria fez campanhas publicitárias estimulando a denúncia de abusos contra a criança e o adolescente e planeja distribuir um material para alertar escolas sobre o acolhimento das crianças no pós-pandemia. "Que a preocupação seja mais de acolhimento, de escuta e criar um ambiente de confiança do que de recuperar conteúdo perdido", diz Cunha.

Maioridade penal e encarceramento

Diretora do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Irene Rizzini participou das discussões que geraram o Artigo 227 da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Apesar dos avanços conquistados, a socióloga pondera que nenhuma lei é capaz de corrigir problemas sociais crônicos. "Não é o estatuto que vai corrigir a desigualdade social. Mas ele é

uma lei que, com as várias que vieram depois e com as políticas públicas criadas a partir do seu referencial, proporcionou uma mudança positiva em inúmeros aspectos."

A pesquisadora considera como ameaças a essa população iniciativas como reduzir a maioridade penal e aumentar o encarceramento de crianças e adolescentes. "É extremamente grave que se reduza o problema a encerrar adolescentes. No Brasil, os adolescentes e jovens são as principais vítimas de homicídios."

A socióloga alerta que haverá retrocessos se as crianças e adolescentes não ocuparem uma posição de prioridade no orçamento público. Irene Rizzini afirma que cortes em áreas como a saúde, a educação e a assistência podem reverter ganhos em indicadores como mortalidade infantil, analfabetismo e desnutrição.

Ela também defende o fortalecimento de espaços para participação da sociedade civil, como o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que teve a composição reduzida de 56 para 36 membros por decreto presidencial no ano passado, mudança suspensa pelo Supremo Tribunal Federal. Em nota divulgada na época, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos explicou que a medida visava a reduzir gastos com passagens e diárias dos conselheiros.

Diante de desafios históricos, como a desigualdade, e contemporâneos, como questões ligadas à internet, Irene acredita que as premissas do ECA continuam a apontar o caminho a seguir. "A criança e o adolescente são sujeitos de direito e têm proteção integral. Essa semente não tem volta. Essa semente fica."



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 264 / 2020

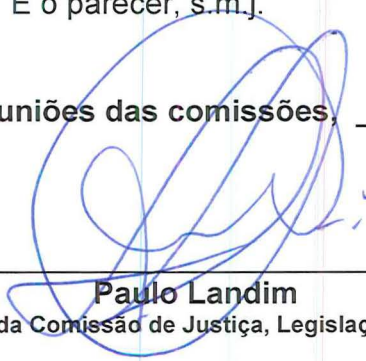
Por meio do presente Requerimento nº 801/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal O Imparcial, datada de 14 de julho de 2020, intitulada "Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

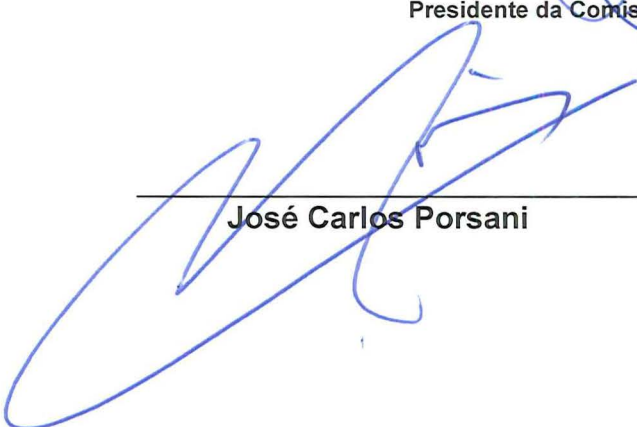
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 17 AGO. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

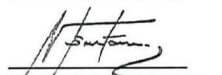
Requerimento nº 0798/2020

Folha	231
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei

Autoria: Vereadora Thainara Faria

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 12 AGO 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal O Imparcial, datada de 11 e 12 de Julho de 2020, intitulada "Araraquara integra novo modelo de monitoramento de casos de Covid-19, lançado pelo Governo de SP".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal e à Secretaria Municipal de Saúde.

Araraquara, 06 de Agosto de 2020.



Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, <u>22 SET. 2020</u>
 Presidente

14:21 11/08/2020 00:072 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Araraquara integra no de casos de Covid-19

Município é um dos primeiros a
integrar sistema de info

Araraquara é uma das três primeiras cidades paulistas inseridas pelo Governo do Estado de São Paulo na sua nova estratégia de monitoramento de infectados pelo novo Coronavírus.

Conforme anunciado nesta quinta-feira (9), o Governo do Estado vai aprimorar o rastreamento de casos positivados e seus contatos, através de uma plataforma tecnológica que centraliza o sistema de informação e padroniza os protocolos. O objetivo é promover o isolamento dos positivados e dos seus contatos.

Dessa forma, os protocolos passam a ser mais abrangentes e as pessoas que tiveram contato com casos comprovados por pelo menos 15 minutos, nos últimos 14 dias, passarão a ter o isolamento requerido. Até então, o isolamento era sugerido apenas a residentes dos domicílios onde casos

foram comprovados.

As equipes da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica de Araraquara, que aplicam um protocolo de monitoramento dos infectados de seus comunicantes desde os primeiros casos confirmados, poderão contar com esse apoio adicional.

Neste primeiro momento, além de Araraquara, o sistema passa a ser aplicado também em Bauru e São Bernardo do Campo, mas o objetivo é que 100 municípios participem do projeto no início do próximo mês e que os 645 municípios do estado estejam integrados ao novo sistema até o final de agosto.

“Araraquara foi inserida neste projeto piloto, porque realiza o monitoramento de positivados e comunicantes. Recentemente, reforçamos

Empres ser atac

Anastasia Lukas



Uma empresária russa de nome Anastasia L

Uma empresária russa de nome Anastasia Lukashova, de 39 anos, foi morta após ser atacada por um urso na cidade de Krasnoyarsk, na Rússia. De acordo com o jornal Siberian Times, a mulher andava em uma estrada próxima

Araraquara integra novo modelo de monitoramento de casos de Covid-19 lançado pelo Governo de SP

Município é um dos primeiros a utilizar plataforma tecnológica criada para integrar sistema de informação e padronizar protocolos

Araraquara é uma das três primeiras cidades paulistas inseridas pelo Governo do Estado de São Paulo na sua nova estratégia de monitoramento de infectados pelo novo Coronavírus.

Conforme anunciado nesta quinta-feira (9), o Governo do Estado vai aprimorar o rastreamento de casos positivos e seus contatos, através de uma plataforma tecnológica que centraliza o sistema de informação e padroniza os protocolos. O objetivo é promover o isolamento dos positivos e dos seus contatos.

Dessa forma, os protocolos passam a ser mais abrangentes e as pessoas que tiveram contato com casos comprovados por pelo menos 15 minutos, nos últimos 14 dias, passarão a ter o isolamento requerido. Até então, o isolamento era sugerido apenas a residentes dos domicílios onde casos

foram comprovados.

As equipes da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica de Araraquara, que já aplicam um protocolo de monitoramento das infectados e de seus comunicantes desde os primeiros casos confirmados, vão poder contar com esse apoio adicional.

Neste primeiro momento, além de Araraquara, o sistema passa a ser aplicado também em Bauri e São Bernardo do Campo, mas o objetivo é que 100 municípios participem do projeto até o início do próximo mês e que todos os 643 municípios do estado estejam integrados ao novo sistema até o final de agosto.

"Araraquara foi inserida neste projeto piloto, porque já realiza o monitoramento de positivos e comunicantes. Recentemente, reforçamos a

equipe médica para tele consulta e os contatos com os pacientes passaram a ser feitos a cada 24 horas, inclusive aos sábados e domingos. Quando é identificado um paciente com piora no caso clínico, há a indicação para que ele procure a UPA da Vila Xavier ou há o deslocamento do médico para realizar a visita domiciliar.

Além disso, temos uma taxa alta de testagem", destaca Fabiana Araújo, enfermeira sanitária da Vigilância Epidemiológica. "Os responsáveis pela criação dessa plataforma conheceram o nosso trabalho antes do desenvolvimento do modelo que vamos utilizar" completa ela.

Essa etapa do enfrentamento da Covid-19 é apontada pelo Governo do Estado de São Paulo como estratégia fundamental para a eficácia dos programas de gestão da pandemia e retomada

de atividades econômicas.

Para a secretária municipal da Saúde, Eliana Honain, a plataforma é um reforço importante, porque facilita o intenso trabalho de monitoramento realizado no município pelas equipes de bloqueio da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica.

"Estamos com a taxa de testagem alta e o trabalho de monitoramento intensificado, o que nos propicia o isolamento dos positivos e o bloqueio da transmissão da doença. Essa estratégia, aliada à internação preventiva, tem sido fundamental no enfrentamento da Covid-19. A plataforma do Governo do Estado realmente chega para nos auxiliar nesse processo e é um reconhecimento do nosso esforço. Vamos continuar trabalhando", conclui Eliana Honain, secretária municipal da Saúde.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº **261** / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 798/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal O Imparcial, datada de 11 e 12 de Julho de 2020, intitulada "Araraquara integra novo modelo de monitoramento de casos de Covid-19, lançado pelo Governo de SP".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 17 AGO. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0901 /2020

Folha	235
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei

Autoria: Vereador Jéferson Yashuda

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 SET 2020

Presidente: [Assinatura]

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria intitulada "O jeito solidário da mulher que tornou o Carmo sua terra adotiva", **publicada no Portal RCIA – Araraquara e Região**, no dia 14/09/2020, no link abaixo:
<https://rciararaquara.com.br/variedades/seu-nome-esta-na-rua/o-jeito-solidario-da-mulher-que-tornou-o-carmo-sua-terra-adotiva/>

Dê-se conhecimento desta deliberação ao editor do portal RCIA – Araraquara e Região, e ao empresário Valter Merlos, filho da homenageada.

Araraquara, 14 de setembro de 2020.

Jéferson Yashuda
Vereador

Aprovado	22 SET. 2020
Araraquara,	[Assinatura]
Presidente	

O jeito solidário da mulher que tornou o Carmo sua terra adotiva

Folha	236
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Mais que a cidade era o bairro do Carmo seu pedaço de chão, pois foi ali que ela e Francisco construíram com os traços da simplicidade um mundo que envolveu a família de 10 filhos.

14/09/2020



Rosa apagando as velinhas quando completou 82 anos

Rosa D'Angelo nasceu a 5 de dezembro de 1912, em Araraquara, na residência de seus pais Carmello D'Angelo e Josepha Bucca, italianos da região da Sicília, sendo ela a quinta filha de uma família de oito irmãos: Carmella, Francisca, Estevão, Vicente, Maria, Lúcia e Aparecida.

Em 4 de fevereiro de 1933, Rosa casou-se com Francisco Merlos, natural de Lorca, Província de Múrcia (Espanha), e que aqui chegou aos dois anos de idade juntamente com seus pais Francisco Merlos Martinez e Joana Fernandes Marin.

Rosa e Francisco, logo após o casamento, fixaram residência no bairro do Carmo, onde sempre moraram, dando apoio a todas as instituições que tiveram origem naquela região da cidade.

A esposa Rosa sempre participou das atividades profissionais do marido, incentivando-o e colaborando, tanto nas feiras livres em São Paulo como na criação de animais para abates e,

finalmente, no comércio de ferro velho (sucatas), ramo esse que o tornou conhecido, e que depois permaneceu sob a administração de um dos seus filhos.

Folha 237
Proc. 088/2020
Resp. Ex lei



Rosa e o marido Francisco Merlos, acompanham o filho Valter no dia do seu casamento com Célia

Dona Rosa como era chamada, exemplo de fecundidade, instinto maternal e dedicação ao lar, teve com Francisco dez filhos e todos chegaram à idade adulta, educados e bem formados: cinco advogados, duas professoras, um engenheiro, uma dentista e um comerciante. São eles: Francisco Filho, casado com Antônia Cargano Merlos, Carmello, casado com Zilda Sidney Guedes Merlos (ambos falecidos), Gildo, que foi casado com Maria Eunice Fernandes Merlos (falecida); Joana, viúva de Aldimir Henriques; Marlinda, casada com Roque Fabrício de Andrade; José Carlos, casado com Maria do Carmo Fernandes Merlos; Daniel, casado com Mércia Moretti Merlos; Valter, casado com Célia de Freitas Merlos; Célia, casada com Paulo Roberto Piccolo e Antonio Carlos (falecido), que foi casado com Valéria Cristina de Freitas Merlos. Esses filhos lhes deram 34 netos, inúmeros bisnetos e trinetos.

Dentre os filhos, destacamos no cenário político da cidade, Gildo Merlos, eleito vereador à nossa Câmara por diversas legislaturas, inclusive ocupando a presidência do Legislativo em vários mandatos. Também se destaca na comunidade, Valter Merlos, empresário bem-sucedido, tendo sido vice-prefeito de Araraquara, dedicado rotariano e que no ano de 2002/2003 ocupou o cargo de governador do Distrito 4540 de Rotary Internacional. Ele por dois mandatos foi presidente da ACIA (Associação Comercial Industrial de Araraquara).



Folha 238
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Uma rotina era a reunião de todos os filhos de Francisco e Rosa: Francisco, Carmelo, Gildo, Joana, Marlinda, José Carlos, Daniel, Valter, Célia e Antônio Carlos

Rosa tinha especial carinho com os menos favorecidos, principalmente aquelas famílias moradoras do bairro. participava das festas e nunca deixava de lembrar a toda família, das datas natalícias de cada um dos filhos. Católica praticante, de rica vida espiritual, era presença constante nas missas em todos os eventos realizados na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Rosa D'Angelo Merlos faleceu no dia 25 de março de 1999, aos 86 anos e seu esposo Francisco Merlos em outubro de 2002, estando ambos sepultados no cemitério São Bento. Rosa deixou um belo exemplo de trabalho em nossa comunidade e dedicação à família, inesquecível para aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la.

Seu nome está na rua através da Lei Nº 5.474, de 17 de agosto de 2000, projeto de lei do vereador Omar de Souza e Silva (Mazinho), que denomina Avenida Rosa D'Angelo Merlos, a via pública da sede do município, conhecida como "Rua F" e "Caminho 01" do loteamento denominado Jardim Uirapuru, Estrela e Kanashiro, com início na Rua Maurício Galli e término na divisa da Fazenda Três Irmãs (Samua).

Observação: matéria original publicada pela Revista Comércio, Indústria e Agronegócio em janeiro de 2005 por Samuel Brasil Bueno em Seu nome está na rua.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 239
Proc. 088/2020
Resp. Enki

PARECER Nº 295 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 901/2020, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria constando nos anais desta Casa de Leis a matéria intitulada "O jeito solidário da mulher que tornou o Carmo sua terra adotiva", publicada no Portal RCIA – Araraquara e Região, no dia 14/09/2020.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

15 SET. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

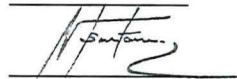
Requerimento nº 0799 /2020

Folha	240
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 12 AGO 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 11 de Julho de 2020, intitulada "*Candidaturas Negras nas Eleições de 2020*".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal.

Araraquara, 06 de Agosto de 2020.



Thainara Faria
Vereadora

Aprovado	29 SET. 2020
Araraquara,	
Presidente	

Candidaturas Negras nas Eleições de 2020

Quero propor uma reflexão diante desse tema, pois um cenário que pode ser de fácil compreensão para alguns, não parece ser tão óbvio para outros e assim tentarei de uma maneira singela contribuir para que possamos vislumbrar uma caminhada mais amena durante o processo eleitoral que está posto.

Este ano teremos eleição para Prefeito (a) e vereadores (as), sabemos da necessidade e urgência em elegermos representantes negros e negras que de fato REPRESENTEM a causa negra no real sentido da palavra, que defendam uma Pauta Mínima do Movimento Social Negro, de amplas reivindicações e que se abra para a transversalidade das Ações Afirmativas de Igualdade Racial para que essa camada possa sair desse desnivelamento social tão latente.

Seguindo essa lógica, não basta somente ser negro de pele, para além da consciência, têm que fazer valer todo comprometimento com a história, com as lutas e o respeito pela ancestralidade que tantas batalhas enfrentaram para que hoje pudéssemos reivindicar esse espaço.

Não menos importante é focar no fato de que os

"inimigos ou adversários políticos" não são os próprios irmãos e irmãs negras que estão igualmente na disputa eleitoral (essa mentalidade herdada ainda no período da escravização de que são rivais, tem que ser rompidamente urgentemente), os alvos são "os outros". A real disputa tem que ser com os ditos privilegiados em eternos mandatos, que não precisam de muitos esforços para conseguir os votos angariados com hábitos da velha politicagem e todo assistencialismo barato herdado há gerações, ou ainda por práticas da ideologia religiosa que não despertam o raciocínio esperado e também pelo conhecido voto de cabresto tão comum ainda nos dias de hoje.

Que bom será, se pudermos "escurecer" o máximo possível o Legislativo. Afinal somos 55,9% da população brasileira, e é inadmissível essa invisibilidade existente. É surreal observar as fotos nas galerias das presidências dos Legislativos e não identificar nenhum negro. Só nós podemos ser protagonistas da nossa própria história e mudar esse jogo. Não comparem ou rotulem os candidatos e candidatas negras, pelo contrário.



Alessandra de Cássia
Laurindo é cientista social e
ativista da luta antirracista

apóiem, estimulem, e lembrem-se sempre, quem tem que perder o espaço são os que nunca defenderam os interesses coletivos, pois enquanto houver racismo, não haverá democracia e para isso mudar os nossos representantes legítimos precisam chegar lá, quanto mais, melhor!

Não é novidade que candidatos e candidatas negras sempre tiveram menos ou nenhuma voz dos partidos nas eleições, pois as siglas investem três vezes mais em candidaturas brancas, isso significa que sempre saímos atrás nessa disputa, então não puxem ainda mais os negros que só estão tentando igualmente chegar a uma cadeira para fazer a mudança que a maioria almeja. Passou da hora de formarmos uma corrente indestrutível

vel e assim mostrarmos que juntos somos mais fortes e vamos mais longe, basta nos despiremos de egos e apostarmos na construção coletiva.

O sonho de uma bancada negra nas Câmaras Municipais é possível, onde para além dos interesses das siglas partidárias está a prioridade em atender a população negra e fazer com que as políticas públicas e sociais cheguem a quem precisa e conseqüentemente deixarmos de ser índices estatísticos negativos em todas as áreas.

2020 está sendo um ano de mudanças, muitas delas doloridas e irreparáveis, mas poderá também resultar com seu término, num ano significativo de libertação e transformação no cenário político onde negras e negros deixarão de servir de escadas para outrem e definitivamente poderão ocupar os espaços que lhes pertencem por direito, e onde os não negros terão a oportunidade de saírem da tônica dos discursos e hastags contra o racismo e colocar em prática a efetividade das ações, só depende de cada um de nós. Eu quero e estou disposta a preparar as pessoas para uma sociedade antirracista e você?

Candidaturas Negras nas Eleições de 2020

Quero propor uma reflexão diante desse tema, pois um cenário que pode ser de fácil compreensão para alguns, não parece ser tão óbvio para outros e assim tentarei de uma maneira singela contribuir para que possamos vislumbrar uma caminhada mais amena diante o processo eleitoral que está posto.

Este ano teremos eleição para Prefeito (a) e vereadores (as), sabemos da necessidade e urgência em elegermos representantes negros e negras que de fato REPRESENTEM a causa negra no real sentido da palavra, que defendam uma Pauta Mínima do Movimento Social Negro, de amplas reivindicações e que se abra para a transversalidade das Ações Afirmativas de Igualdade Racial para que essa camada possa sair desse desnivelamento social tão latente.

Seguindo essa lógica, não basta somente ser negro de pele, para além da consciência, têm que fazer valer todo comprometimento com a história, com as lutas e o respeito pela ancestralidade que tantas batalhas enfrentaram para que hoje pudéssemos reivindicar esse espaço.

Não menos importante é focar no fato de que os

"inimigos ou adversários políticos" não são os próprios irmãos e irmãs negros que estão igualmente na disputa eleitoral (essa mentalidade herdada ainda no período da escravização de que são rivais, tem que ser rompidamente urgente), os alvos são "os outros". A real disputa tem que ser com os ditos privilegiados em eternos mandatos, que não precisam de muitos esforços para conseguir os votos angariados com hábitos da velha política e de todo assistencialismo barato herdado há gerações, ou ainda por práticas da ideologia religiosa que não despertam o raciocínio esperado e também pelo conhecido voto de cabresto tão comum ainda nos dias de hoje.

Que bom será, se pudermos "escurecer" o máximo possível o Legislativo. Afinal somos 55,9% da população brasileira, e é inadmissível essa invisibilidade existente. É surreal observar as fotos nas galerias das presidências dos Legislativos e não identificar nenhum negro. Só nós podemos ser protagonistas da nossa própria história e mudar esse jogo. Não comparem ou rotulem os candidatos e candidatas negros, pelo contrário,



Alessandra de Cássia Laurindo é cientista social e ativista da luta antirracista

apólem, estimulem, e lembrem-se sempre, quem tem que perder o espaço são os que nunca defenderam os interesses coletivos, pois enquanto houver racismo, não haverá democracia e para isso mudar os nossos representantes legítimos precisam chegar lá, quanto mais, melhor!

Não é novidade que candidatos e candidatas negros sempre tiveram menos ou nenhuma verba dos partidos nas eleições, pois as siglas investem três vezes mais em candidaturas brancas, isso significa que sempre saímos atrás nessa disputa, então não puxem ainda mais os negros que só estão tentando igualmente chegar a uma cadeira para fazer a mudança que a maioria almeja. Passou da hora de formarmos uma corrente indestrutível e assim mostrarmos

que juntos somos mais fortes e vamos mais longe, basta nos despirmos de egos e apostarmos na construção coletiva.

O sonho de uma bancada negra nas Câmaras Municipais é possível, onde para além dos interesses das siglas partidárias está a prioridade em atender a população negra e fazer com que as políticas públicas e sociais cheguem a quem precisa e conseqüentemente deixarmos de ser índices estatísticos negativos em todas as áreas.

2020 está sendo um ano de mudanças, muitas delas doloridas e irreparáveis, mas poderá também resultar com seu término, num ano significativo de libertação e transformação no cenário político onde negros e negros deixarão de servir de escadas para outrem e definitivamente poderão ocupar os espaços que lhes pertencem por direito, e onde os não negros terão a oportunidade de saírem da tônica dos discursos e hashtags contra o racismo e colocar em prática a efetividade das ações, só depende de cada um de nós. Eu quero e estou disposta a preparar as pessoas para uma sociedade antirracista e você?



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 243
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 262 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 799/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 11 de julho de 2020, intitulada "Candidaturas Negras nas Eleições de 2020".

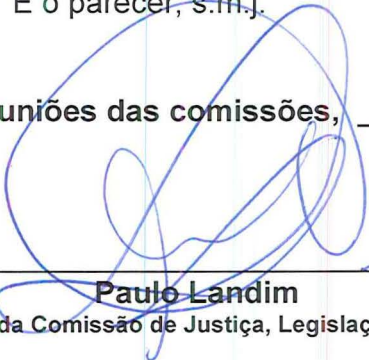
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

17 AGO. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0903/2020

Folha	244
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **José Carlos Porsani - PSDB**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 SET 2020

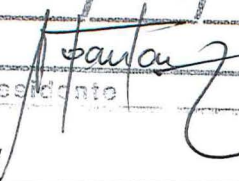
Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal de Araraquara, do dia 12 a 15 de setembro de 2020, edição nº 1.416, em sua página inicial e páginas 08 e 09 com o título **Cartório de Imóveis: 154 anos de bons serviços**

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Delegado do Cartório de Imóveis Doutor João Galhardo, e aos diretores do Jornal de Araraquara.

Araraquara, 14 de setembro de 2020.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB

Aprovado
Araraquara, <u>06 OUT. 2020</u>
<u></u>
Presidente

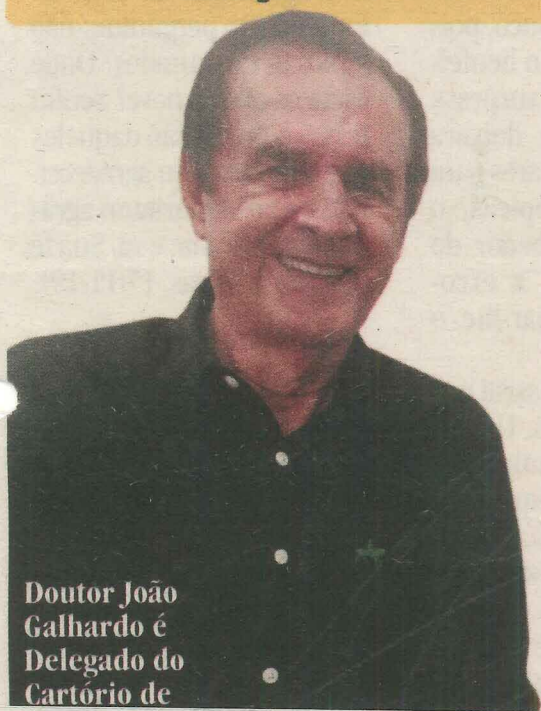
15/09/2020 08:52:27 PROTOCOLO CAMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



Hospital São Paulo - Unimed. **Pag. 03**

Jornal

Edição 1.416



Doutor João Galhardo é Delegado do Cartório de

C
15
—
N
U

jbgalhardo@uol.com.br

ter a força da desculpa e a caridade do perdão. Agora... conviver com o ingrato? Fica aí a reflexão.

O credor perdeu o dinheiro, o amigo e por certo será alvo de calúnias

so advogado criminalista Samuel Leibowitz, famo-

fracassados e dos infelizes.

aquara.com.br
99767-8409
de Araraquara
to flamboyant

02

SÁBADO E DOMINGO
12 E 13 DE SETEMBRO DE 2020

Folha 245
Proc. 088/2020
Resp. Gal



Há 28 anos
— 08/10/1995 —

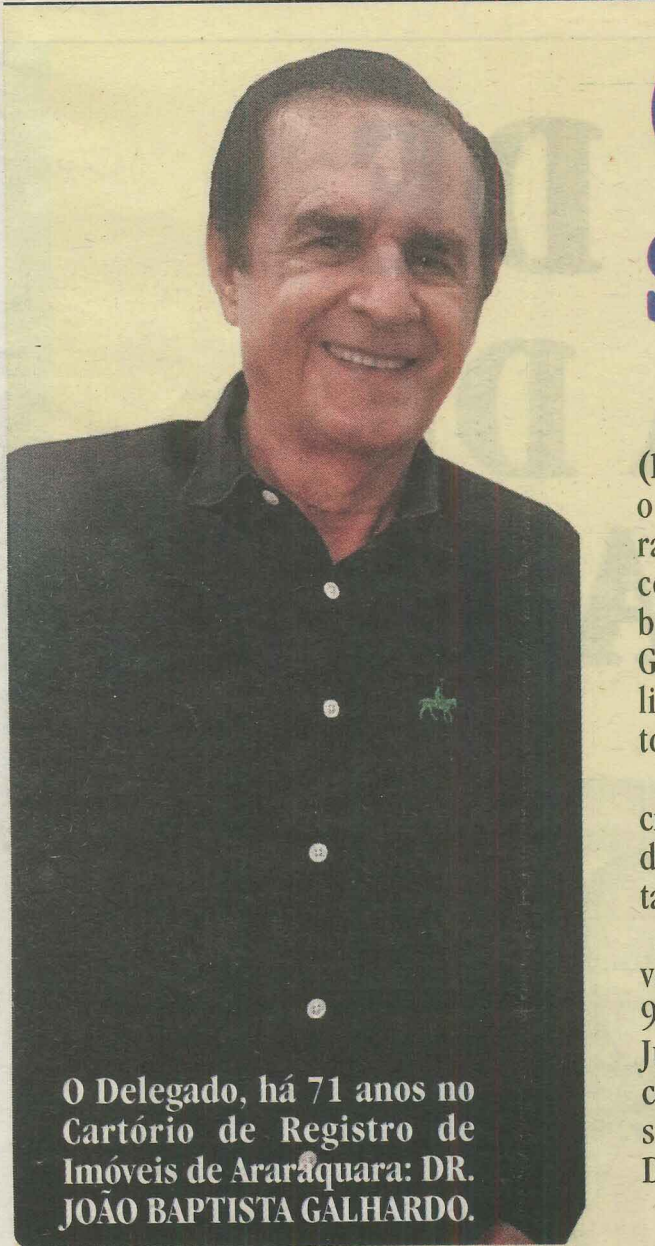
Obras da Incubadora

As obras da Incubadora de Empresas do Polo Tecnológico de Araraquara (Polara) estão bem adiantadas, informa a Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Cerca de 60% do projeto estão concluídos, como por exemplo a instalação de 22 medidores de

energia, um módulo. A incubadora de Empresas do condomínio do como o r "incubar" e nascentes características principais aproveitamento tecnologia desenhas universitários centros de pesquisa desenvolvimento

08

SÁBADO E DOMINGO
12 E 13 DE SETEMBRO DE 2020



O Delegado, há 71 anos no
Cartório de Registro de
Imóveis de Araraquara: DR.
JOÃO BAPTISTA GALHARDO.



inas do J.A.

07

SÁBADO E DOMINGO
12 E 13 DE SETEMBRO DE 2020

Folha 246
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

28
H
A





João B
respon
sidades
ter inve
céu. Co
até hoje
Se proc
dice de
A cultu
tor, de
teresse
gue na
gistro v
titular
chora
porque
o Tribu
putar
não se
Para t

Saudade d



Gente do jornalismo da Rádio Cultura, em dia de apuração da eleição que na era realizada "na unha". Sentado, o radialista **Wilson Silveira Luiz** no Gigantão, antes do voto eletrônico.

Retorno

Apenas segurados agendados serão de horário deve ser providenciada

Com o retorno gradual do atendimento presencial é preciso que os segurados do INSS fiquem atentos: para serem atendidos em uma das agências que reabrirá ao público será necessário agenda-

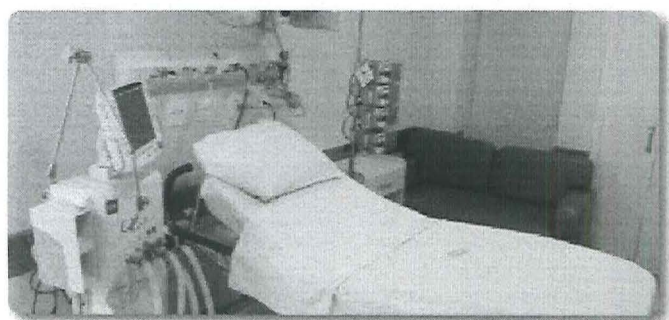
mento. Para
marcar hora
(gov.br/meu
ou telefone)
poníveis pa
presencial s
cia médica,
cumprimen

[illegible]

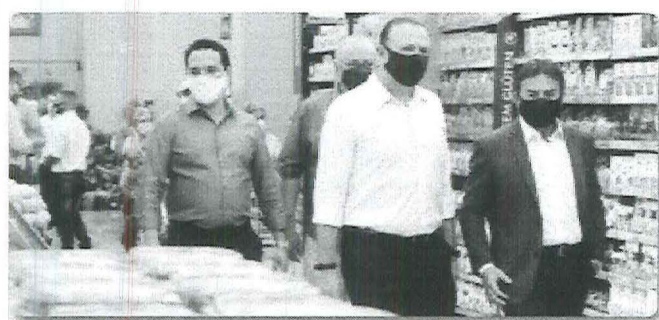
A vida é uma festa

Kafta de

Ingredientes



Hospital São Paulo - Unimed. *Pag. 03*



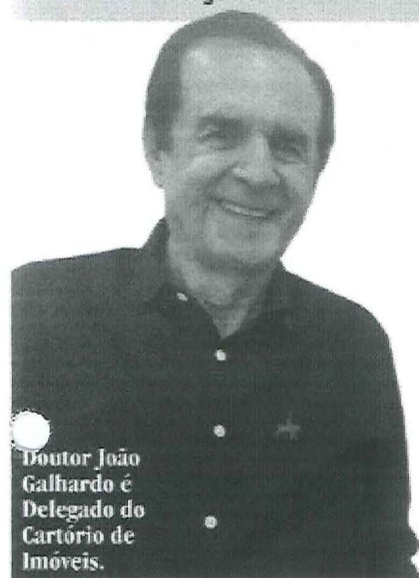
Savegnago abre 200 vagas na Vila Xavier. *Pag. 03*

Jornal de Araraquara

Edição 1.416

12 a 15 de setembro de 2020

28
anos



Doutor João Galhardo é Delegado do Cartório de Imóveis.

Cartório de Imóveis: 154 anos de bons serviços

Páginas 8 e 9

No "Setembro Amarelo" a Uniara previne o suicídio

Pag. 11

EDITOR

Falta
gestão

— Pag. 04

SALÁRIO

dos nobres
vereadores

— Pag. 05

S. CASA

Obrigado
amigos

— Pag. 06

SAUDADE

Apuração
de votos

— Pag. 11

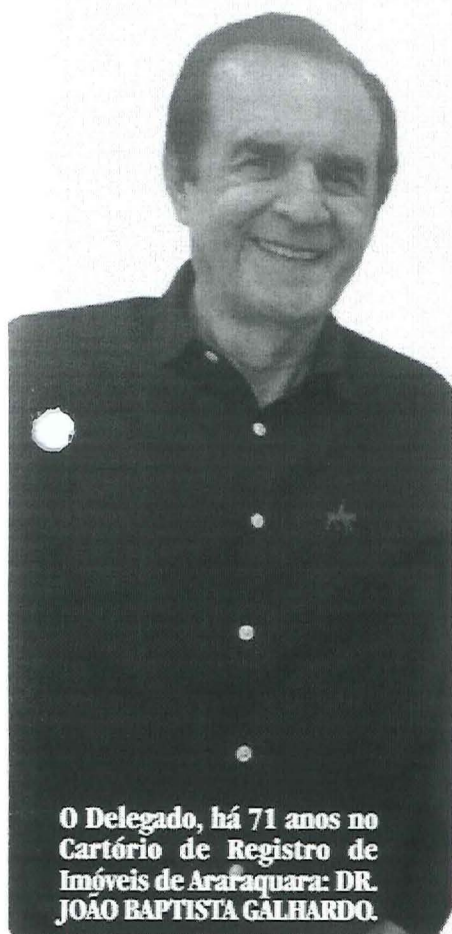
PROGRESSO

Pátria,
todo dia

— Pag. 16

Ingratidão é veneno, chega a arrepiar *Pag 02*

‘Sem Educação não se vence na Vida!’



O Delegado, há 71 anos no Cartório de Registro de Imóveis de Araraquara: DR. JOÃO BAPTISTA GALHARDO.

(Da Redação J.A.) João Baptista Galhardo é o Delegado do Cartório aniversariante de Araraquara. Ingressou ao realizar com sucesso o concurso de provas e receber o título do Tribunal de Justiça de São Paulo. É Secretário Geral do IRIB - Instituto de Registro Imobiliário do Brasil. Essa Instituição representa todos os registradores do país.

Em 1964, João Galhardo foi nomeado pelo Secretário de Justiça do Estado como Oficial Maior do Cartório de Registro, onde desde 1950 prestava relevantes serviços.

De 1950 a 1956 auxiliar, de 56 a 64 escrevente, 64 a 90 Oficial Maior e 92 interino. Em 92, pelo concurso realizado pelo Tribunal de Justiça, de provas e títulos disputado entre centenas de candidatos, em razão de sua classificação Dr. Galhardo foi nomeado como Delegado desse cartório.

SEGURANÇA JURÍDICA

Garantida pelo Cartório de Registro, prevista pela Constituição para a propriedade mobiliária, se consegue com o devido registro. “Quem não registra, não é dono”. A segurança jurídica da propriedade é conseguida com o registro. O contrato ou escritura é o caminho para o registro. “O direito nasce com o registro do imóvel”.

NÚMERO ELEVADO

Araraquara tem matriculados 140 mil imóveis. Como a cidade é dotada de bons tabeliães, imobiliárias, construtoras e loteadoras, que levam a sério o cumprimento da legislação específica, fica afastada a figura de imóveis clandestinos.

João Galhardo costuma dizer em suas palestras “que a matrícula é a cédula de entidade do

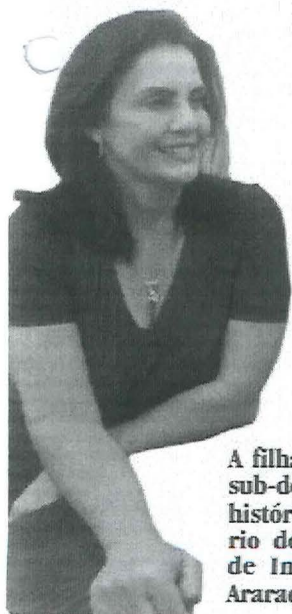
imóvel”. Uma verdade incontestável, não existem dois imóveis com a mesma matrícula.

UM CASO PARA SE PENSAR:

“Aprendi em toda a minha andança pelo Direito que todo papel é importante, todo papel é importante no Direito. Só que o registro é o mais importante, eu já vi caso de pessoa que perdeu o imóvel adquirido por escritura pública, mas que não trouxe para registro e o vendedor malandramente, sabendo que o comprador não registrou, vendeu de novo. E o segundo comprador veio e registrou e o primeiro lutando por perdas e danos”, diz Galhardo detentor de memória ímpar.

EXEMPLO DE VIDA

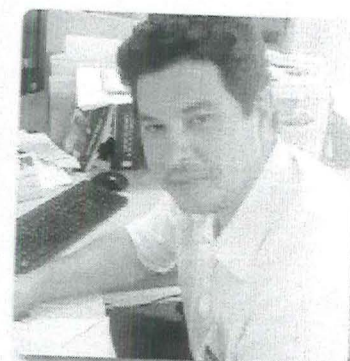
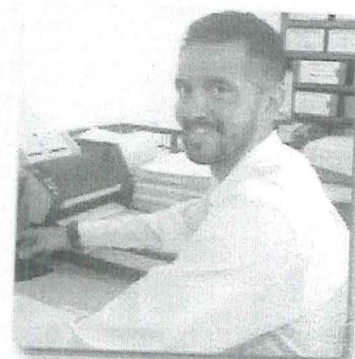
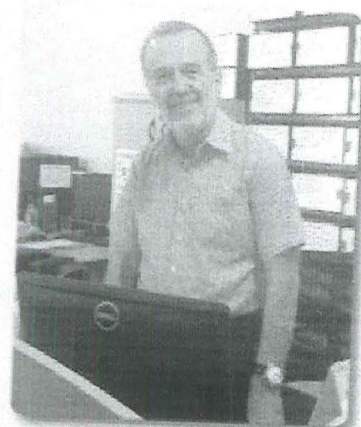
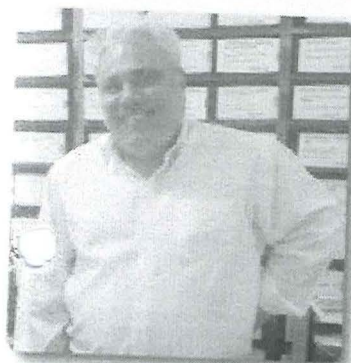
“Eu posso dizer, sem falsa modéstia que a minha vida toda, foi uma corrida de obstáculo. Da minha infância até hoje, corrida de obstáculo. Eu acho que a dificuldade serve para você correr atrás, se esforçar e buscar utilidade para satisfazer sua necessidade. A vida é um círculo concêntrico, você tem necessidade, você se esforça para ter utilidade e para satisfazer a necessidade. Eu me lembro que muito embora trabalhando com serviço modesto, dentro o antigo fórum de Araraquara, dentro desse cartório, num domingo para salvar algum dinheiro eu lavava garrafa na conhecida baianinha do Carmo (uma fábrica de refrigerante), ia também ajudar o Luizinho Gonçalves nos doces da Padaria Lima levando um doce para casa. Então... sou muito grato ao trabalho infantil. Hoje você conhece criança poliglota que não sabe para que serve a prefeitura. Sem dúvida, a dificuldade da vida é trampolim para a prosperidade”.



A filha Luciana, sub-delegada do histórico Cartório de Registro de Imóveis de Araraquara.

SEGREDO DO SUCESSO

João Baptista Galhardo, de imediato responde: O meu é enfrentar as adversidades sem culpar ninguém por elas, não ter inveja de ninguém e lutar, nada cai do céu. Com esforço supri a necessidade. Eu até hoje leio todo o dia, uma duas horas. Se procurar numa classe quem leu o índice de um livro, vai ser difícil encontrar. A cultura se transmite através de um autor, de um professor... se não houver interesse pelo aprendizado, não se consegue nada. Quando este Cartório de Registro vagou, vagou quer dizer "ficou sem titular", isso em 1992. Eu poderia ficar chorando atrás da mesa, procurando o porquê de não ser o titular? Nada disso, o Tribunal colocou em concurso e fui disputar a Delegação com mais de 3 mil e não sei quantos. Um exemplo, da infância. Para ter uma bicicleta comprei usada e depois de uns 3 ou 4 anos trabalhando no Fórum. Eu fui estudar no Colégio Duque de Caxias, único colégio à noite, até porque não tinha condição de pagar a mensalidade. Era o único colégio, sou grato até hoje ao Professor Jorge Borges Correia o proprietário do colégio. Eu falo isso pra todo jovem: sem aprendizado, sem educação, educação genericamente falando, não se vence na vida".





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 296 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 903/2020, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal de Araraquara, do dia 12 a 15 de setembro de 2020, edição nº 1.416, em sua página inicial e páginas 08 e 09 com o título "Cartório de Imóveis: 154 anos de bons serviços".

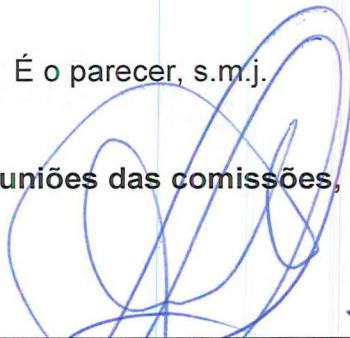
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

15 SET. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº ~~937/2019~~ / 2020

Folha 252
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Autoria: **José Carlos Porsani - PSDB**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

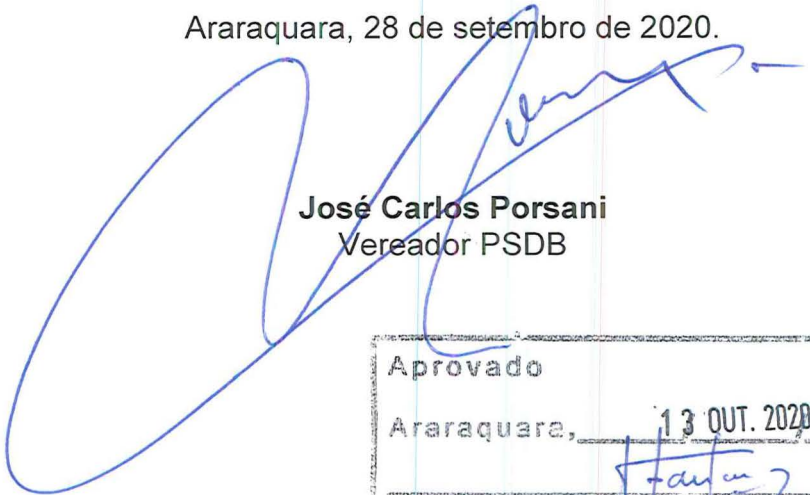
Araraquara, 29 SET 2020

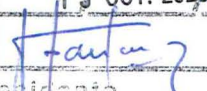
Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal **Folha da Cidade**, do dia 25 de setembro de 2020, nº 10.452, em sua página inicial e página 08 com o título ***Santa Casa recebe novo acelerador linear "NOVO ACELERADOR PROTEGE TECIDOS SAUĐAVEIS DURANTE AS SESSÕES DE RADIOTERAPIA; CHEGADA DO EQUIPAMENTO EM CARREATA MARCA INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE CANCER, LANÇADO PELA SANTA CASA COM O APOIO DA SOCIEDADE"***.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Diretor Geral da Santa Casa de Araraquara, Sr.º Rogerio BartKevicius; à Sr.ª Liliana Aufiero, Diretora Presidente da Fábrica de Meias Lupo; Dr. Valter Cury, Provedor da Santa Casa e, a Secretaria de Saúde de Araraquara, Eliana Honaim, e aos diretores do jornal Folha da Cidade.

Araraquara, 28 de setembro de 2020.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB

Aprovado
Araraquara, <u>13 OUT. 2020</u>
 Presidente

16:46 28/09/2020 005732 PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL 00200000000000000000

Empresa Jornalística Dasfolhas
 Fundada em 9 de fevereiro de 1981

1 9 8 1 39 2 0 2 0

ANOS

Compromisso
 com a informação

Folha de Araraquara

Ano XXXIX - Araraquara e www.folhacidade.net R\$ 2,00

e logo aos dois minutos criaram a primeira oportunidade de gol. Chú avançou pela direita, chegou na linha de fundo e cruzou, Daiane completou, mas a goleira fez boa defesa. Aos 13 minutos, em boa chegada do Cruzeiro, Luciana fez grande defesa e salvou a Ferroviária. Aos 17 minutos, Aline Milene arriscou de fora da área e a bola raspou o travessão. Até que aos 32 minutos, após bate e rebote na área, a bola sobrou para Sochor, que chutou forte, a bola bateu no travessão e entrou, abrindo o placar para a Locomotiva. Aos 40 minutos, Barriinha arriscou e quase marcou o segundo.

NESTA EDIÇÃO



orada, os dem pas-panhado ndo pro- em todas ue englo- isuais. As ações po- idas pelo eitura de Youtube

e traz a curadoria de Rita Michelutti. A homenagem de este ano é a tecelã Lucinda Bento, artista que faleceu o ano passado e que se dedicou ao ensino do ofício de tecelagem e às questões ligadas ao artesanato e às artes.

NESTA EDIÇÃO

Corpas e pemas de guerra"



partir das senta três da live de opas e per- es desobe- armas de ção é vei- al da Pre-

feitura de Araraquara no Youtube (www.youtube.com/prefeiturade-araraquaraoficial), com link disponibilizado na página provisória da Prefeitura no Facebook (@MunicípioAraraquara). NESTA EDIÇÃO

Covid-19: Têm postos de coleta segunda

SERÃO 75 TESTES DIÁRIOS EITO COM SEGURANÇA,

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, lançou este novo projeto.

São atendidos pela entidade anualmente cerca de 15.000 consultas oncológicas, 11.000 sessões de quimioterapia, e 14.000 sessões de radioterapia. E, dentre os principais tipos de cânceres tratados estão o câncer de mama, de próstata, pulmão, intestino, cabeça e pescoço.

O equipamento para Radioterapia em funcionamento é antigo e, durante o curso de 20 anos de funcionamento, gerou o impacto de, aproximadamente, 60 pacientes atendidos por dia e de 14.000 pacientes que passam em atendimento por ano.

O Hospital de Câncer de Araraquara terá como mis-

te apresentação, e o exame diagnóstico, testes, ampliação, tratamento de outros tipos de cânceres que são realizados pelo Hospital de Câncer de Araraquara, com a capacidade para um número de pacientes.

A Santa Casa de Araraquara, com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, lançou este novo projeto. O equipamento para Radioterapia em funcionamento é antigo e, durante o curso de 20 anos de funcionamento, gerou o impacto de, aproximadamente, 60 pacientes atendidos por dia e de 14.000 pacientes que passam em atendimento por ano.

Foi necessário

Ório das Artes:

abrir as portas de suas ateliês e revelar um pouco mais do que a equipe de produção do Terceiro Espaço, é formada por: Murilo de arte, mídias sociais e expografia de Franco (assistência audiovisual). A edição é assinado por César de

importante papel no interior de São Paulo, a Arte de Araraquara coloca a arte publicada e estimulada nos canais virtuais, chegar a várias pessoas e tocar o público com o desenvolvimento humano. O projeto é uma iniciativa da Prefeitura Municipal da Cultura e a Fundart, com o apoio de artistas que aceitaram a proposta e trouxeram suas obras e conceitos, desafiando o medo e a dúvida, quanto o equilíbrio e da beleza. Para os visitantes da Santa Casa de Araraquara, um novo convite para uma viagem pelas estruturas e visitação é o:

youtube.com/playlist?list=PLBjbe4UUIj00ysS2dyAmA437R

Serão 75 testes diários em cada ponto, com distribuição de senha; processo será feito com segurança, seguindo rigorosamente os protocolos sanitários

CÂNCER

Santa Casa recebe novo acelerador linear

Folha 255
Proc. 088/2020
Resp. Eteki



Com atenção ao crescimento do câncer no país e na região, a Santa Casa de Araraquara, que já é o hospital de referência e atende a 23 cidades, está em processo de implementação do

Hospital de Câncer de Araraquara e contará com o apoio de toda a sociedade para o sucesso deste novo projeto.

São atendidos pela entidade anualmente cerca de 15.000 consul-

tas oncológicas, 11.000 sessões de quimioterapia, e 14.000 sessões de radioterapia. E, dentre os principais tipos de cânceres tratados estão o câncer de mama, de próstata, pulmão, intestino, cabeça e pescoço.

O equipamento para Radioterapia em funcionamento é antigo e, durante o curso de 20 anos de funcionamento, gerou o impacto de, aproximadamente, 60 pacientes atendidos por dia e de 14.000 pacientes que passam em atendimento por ano.

NESTA EDIÇÃO



Sexta-feira (25): FIDA apresenta 'performatividades desobedientes como a



A programação intensa do FIDA (Festival Internacional de Dança de Araraquara) segue com diversas atividades virtuais e gratuitas, abertas a todos interessados. Na sexta-feira

gramação - 18 horas - ap vídeos, além debates "C formativida dientes con guerra". A progr

Ter
conh
dive
ex

Exposição no
no can

As Artes
nham repres
de e expressã
ção virtual d
da Arte de A
realizada pel
de Araraquar
da Secretaria
da Cultura
dart. Com u
ção bem ela
internautas
sear por um
do que vem
duzido no p
as linguager
bam as Arte
obras e infor
dem ser con
canal da Pi
Araraquara

nitários, sem aglomeração e com distanciamento entre um paciente e outro.

"Será feita coleta de sangue venosa, mediatamente."

liberados. Dessa forma, além de intensificar monitoramento do estado clínico, estaremos fiscalizando o cumprimento da quarentena. Hoje te-

visitas domiciliares por semana para 190 visitas.

O não cumprimento do isolamento também vai render multa aos positivados e seus comuni-

das é conter a transmissão do novo Coronavírus no município. Araraquara possui hoje 4.082 casos confirmados e 46 óbitos decorrentes da doença.

Folha 256
Proc. 088/2020
Resp. Enle 1

CÂNCER

Santa Casa recebe novo acelerador linear

NOVO ACELERADOR PROTEGE TECIDOS SAUDÁVEIS DURANTE AS SESSÕES DE RADIOTERAPIA; CHEGADA DO EQUIPAMENTO EM CARREATA MARCA INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE CÂNCER, LANÇADO PELA SANTA CASA COM O APOIO DA SOCIEDADE

Com atenção ao crescimento do câncer no país e na região, a Santa Casa de Araraquara, que já é o hospital de referência e atende a 23 cidades, está em processo de implementação do Hospital de Câncer de Araraquara e contará com o apoio de toda a sociedade para o sucesso deste novo projeto.

São atendidos pela entidade anualmente cerca de 15.000 consultas oncológicas, 11.000 sessões de quimioterapia, e 14.000 sessões de radioterapia. E, dentre os principais tipos de cânceres tratados estão o câncer de mama, de próstata, pulmão, intestino, cabeça e pescoço.

O equipamento para Radioterapia em funcionamento é antigo e, durante o curso de 20 anos de funcionamento, gerou o impacto de, aproximadamente, 60 pacientes atendidos por dia e de 14.000 pacientes que passam em atendimento por ano.

O Hospital de Câncer de Araraquara terá como mis-

são: a prevenção, o controle e o combate ao câncer.

O equipamento, que incorpora um novo tipo de tratamento através da radioterapia com elétrons, chegou nesta quinta-feira - Acelerador Linear Clinac CX - oferecerá aumento significativo na qualidade do tratamento aos pacientes, ampliação para tratamento de outros tipos de cânceres que não são realizados pelo equipamento atual e aumento da capacidade de tratar um número maior de pacientes.

A Santa Casa foi contemplada com o equipamento através do Plano de Expansão da Radioterapia do Ministério da Saúde. O programa visa ampliar a modernização de parques tecnológicos a partir da transferência de tecnologia em radioterapia. Enquanto o equipamento novo não chegava, a Santa Casa deu início a estruturação física e estruturação dos fluxos do serviço.

Foi necessário forte in-

vestimento na construção do novo prédio da radioterapia e da nova casamata (bunker), onde será instalado o novo acelerador linear.

Isto só foi possível porque a Santa Casa contou com o valoroso apoio e parceria da Lupo, que investiu recursos na construção do novo prédio que será entregue para combater e tratar o câncer em Araraquara e região.

A montagem do equipamento dará início logo na entrega, porém, passará por um complexo cronograma de montagem, instalação e validação por cerca de seis meses, com previsão de início da operação em março/2021, período que se fará necessário investir US\$ 350 mil dólares para o upgrade do equipamento. Estas melhorias permitem a utilização de outros recursos disponíveis pelo Clinac CX.

Por este motivo, a Santa Casa encabeça nova campanha de arrecadação para doações em benefício do Hospital de Câncer de Araraquara.

As doações, independentemente do valor, podem ser feitas para:

Banco Caixa Econômica Federal

Agência: 4282

Conta corrente: 180-5

CNPJ: 43.964.931/0001-12

"No Brasil, apenas metade dos pacientes com indicação realizam a Radioterapia no SUS. Isto é devido às longas distâncias e ao longo tempo para o acesso à Radioterapia. O Hospital de Câncer de Araraquara é mais uma vitória para a população de Araraquara e região, em tempo de espera de tratamento, qualidade, acolhimento, conforto e comodidade", complementa Rogério Bartkevicius - Diretor Geral da Santa Casa de Araraquara.

O novo Acelerador Linear passou em carreta, com destino à Nova Radioterapia do hospital escoltada por agentes de segurança e de trânsito e participaram diretores, gestores e colaboradores da Santa Casa além de autoridades.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 257
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 307 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 937/2020, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, do dia 25 de setembro de 2020, nº 10.452, em sua página inicial e página 08 com o título "Santa Casa recebe novo acelerador linear".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

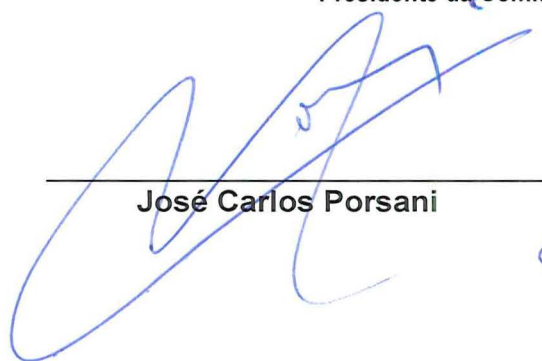
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 29 SET. 2020

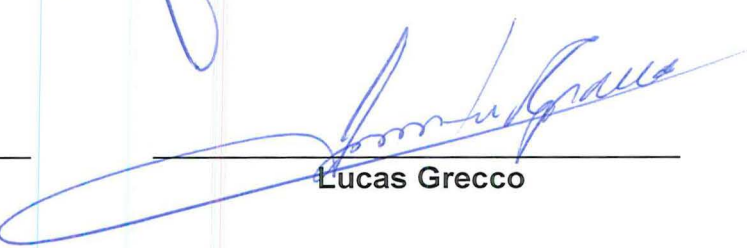


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 938 /2020

Folha	258
Proc.	088/2020
Resp.	Enle1

Autoria: **José Carlos Porsani**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 29 SET 2020

Presidente: 

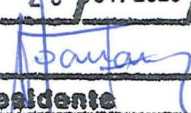
Requeiro, **observado** o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na RCIA - Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, com o título "**Araraquarense é referência no mundo do agronegócio feminino**". Com visão de **agricultura de precisão Anna Paula Nunes domina com excelência os negócios da produção de grãos na região, há 15 anos no comando da Fazenda Jangada Brava, no dia 28/09/2020**, no link abaixo:

<https://rciararaquara.com.br/agronegocio/araraquarense-e-referencia-no-mundo-do-agronegocio-feminino/?fbclid=IwAR0rj9p491IpL6BxJ9sjLynFgV9Wln8QyZ8B6w1wetBSzeXzgF9FLXYTXs8>

Dê-se conhecimento desta deliberação a **Sr.ª Anna Paula Nunes**, Fazenda Jangada Brava; Ministra de Estado – **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**; Deputado Federal **Baleia Rossi**; **SENAR** – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; **Sindicato Rural de Araraquara**; e ao Editor-chefe da RCIA - Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, Sr. Ivan Roberto Peroni.

Araraquara, 28 de setembro de 2020.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB

Aprovado
Araraquara, <u>20 OUT. 2020</u>
 Presidente



Folha	259
Proc.	088/2020
Resp.	Enki

Araraquarense é referência no mundo do agronegócio feminino

Com visão de agricultura de precisão Anna Paula Nunes domina com excelência os negócios da produção de grãos na região, há 15 anos no comando da Fazenda Jangada Brava

26/09/2020



Anna Paula Nunes, na manhã desta quinta-feira (24), na Fazenda Jangada Brava

Cada vez mais as mulheres lideram o mundo do agronegócio, onde a alta tecnologia domina as lavouras do país. Até mesmo o Ministério da Agricultura

tem a sua frente como ministra, Tereza Cristina, que é referência para mulheres do agro.

Folha	260
Proc.	088/2020
Resp.	Grlei

A frente da Fazenda Jangada Brava, na região de Boa Esperança do Sul, que tem 1.030 alqueires está Anna Paula Nunes, de 50 anos, que assumiu os negócios da família há cerca de 15 anos.



Anna no comando de um de seus tratores da John Deere

Ela conta que desde criança sempre amou a terra, nasceu e cresceu na fazenda, e que não gostava muito de estudar, mas queria trabalhar com pai na fazenda. Seu pai Viriato Nunes Junior, valendo-se da sabedoria que é peculiar ao homem do campo, disse que não, que só trabalharia na fazenda depois de cursar uma faculdade. Mas tanto o pai como o avô diziam naquele tempo que agrônomo não servia para nada. Anna então foi cursar engenharia civil na Faculdade Logatti, ainda que discordasse dos dois quanto à agronomia, "fui rápida para entrar, mas demorou um pouco para sair", comenta sorrindo.

"Até pensei em fazer agronomia há pouco tempo, mas agora já não tenho mais tempo; em época de plantio saio da fazenda depois das 22 horas".

A agricultora lembra que os antigos diziam "se você não estudar, vai trabalhar na roça. Hoje você só vai pra roça com muito estudo".

Folha 261
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Em sua fazenda há uma diversificação de cultura como cana-de-açúcar, milho, soja, e na safrinha girassóis e sorgo.

Quarta geração a frente da fazenda, ela diz que existem proprietários que gostam apenas do título, que arrendam suas terras e aparecem para receber ou administram de longe. "Eu, meu pai, sempre cuidamos da terra com amor, fico brava até se um trator da usina passa por cima da grama do jardim", diz Paula



Anna Paula recebe o coordenador regional do Senar João Henrique de Souza Freitas, entidade a qual tem parceria para cursos

A fazenda tem 17 funcionários que moram no local, com toda a estrutura e que cuidam do dia a dia da roça sempre com a supervisão de Anna Paula. Ela faz questão que todos os colaboradores façam cursos e se especializem em todas as áreas e para isso conta também com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

TECNOLOGIA DE PONTA

Um novo funcionário foi contratado para colocar em funcionamento a agricultura de precisão, que trabalha somente com as novas tecnologias. Hoje tecnólogo em mecanização agrícola de precisão é o profissional que se responsabiliza pelo uso adequado de máquinas e implementos agrícolas, com o objetivo de obter altas produtividades agropecuárias e baixos custos em ambiente de agricultura de precisão, resumindo, mais produtividade com menos quantidade de hectares.



Anna Paula inspeciona sua plantação de soja

“Hoje quem não acompanhar a nova tecnologia, fica para trás, eu invisto muito em tecnologia de adubos, sementes. Não adianta eu comprar equipamentos modernos e meus funcionários não saberem mexer, precisamos de treinamentos e estudo. Meus colaboradores entenderam isso, querem estudar, procuram na internet, além das empresas também darem treinamento dos maquinários que compramos, temos que investir nas pessoas, caso contrário também não adianta nada”, explica.

Folha	262
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

TRANSIÇÃO

Anna lembra que quando assumiu a administração da fazenda, houve certa desconfiança dos funcionários, que estavam acostumados a trabalhar com seu pai. “Eles não estavam preparados para que uma mulher os comandasse. Tenho aqui funcionários antigos que me viram nascer, mas demorou um pouco para que me vissem como administradora da fazenda. Às vezes eu dizia alguma coisa e eles falavam, ah nós vamos ver com seu pai. Nesta hora tive muito apoio de meu pai, ele respondia ao impasse – A Paula resolve -. Meu pai demorou em me deixar assumir, mas quando deixou, deixou de verdade. Hoje brincamos que se ele precisa de algo tem que pedir pra Paula”, ri ela da situação.

Quando Anna assumiu a administração, a fazenda produzia cana e laranja. Ela já chegou com a ideia de mudanças, os pomares foram retirados e seu pai queria arrendar. Ela disse não, pois queria tentar algo novo, então resolveram plantar milho.

"Meu pai quis plantar milho do jeito dele, aquele jeito antigo, foi buscar semente na Secretaria da Agricultura, emprestamos uma plantadeira, foi um horror, não deu nada. No ano seguinte eu disse: agora você me deixa plantar do meu jeito. Ele aceitou. Não comparando com hoje, mas algo diferenciado naquela época, com milho transgênico, uma semente melhor, comprei uma plantadeira pequena, mas moderna, aí a produção, foi outra coisa, muito melhor. A partir daí meu pai criou mais confiança, e a cada ano fui melhorando meu plantio no sentido de grãos, que é a minha paixão", explicou

Folha 263
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Ela diz que teve dificuldades no início para lidar com pessoas de fora, por ser mulher, mas isso ficou para trás. Hoje as mulheres no agronegócio são muito fortes, tanto, que no dia 21 de outubro há um evento marcado com mulheres do agro nacional, na fazenda, com a presença da palestrante Andrea Cordeiro, uma mente fervilhante, amante do universo agro há 21 anos, idealizadora do projeto "Missão Mulheres do Agro" e cidadã engajada na causa da profissionalização da mulher no agronegócio. Ela também é Co Autora do livro Mulheres do Agro.

Em Araraquara, há um grupo de cerca de 28 mulheres ligadas ao agro, que antes da pandemia da covid-19, sempre se reuniam para trocar experiências e se ajudar mutuamente. Atualmente continuam juntas em um grupo de whatsapp.

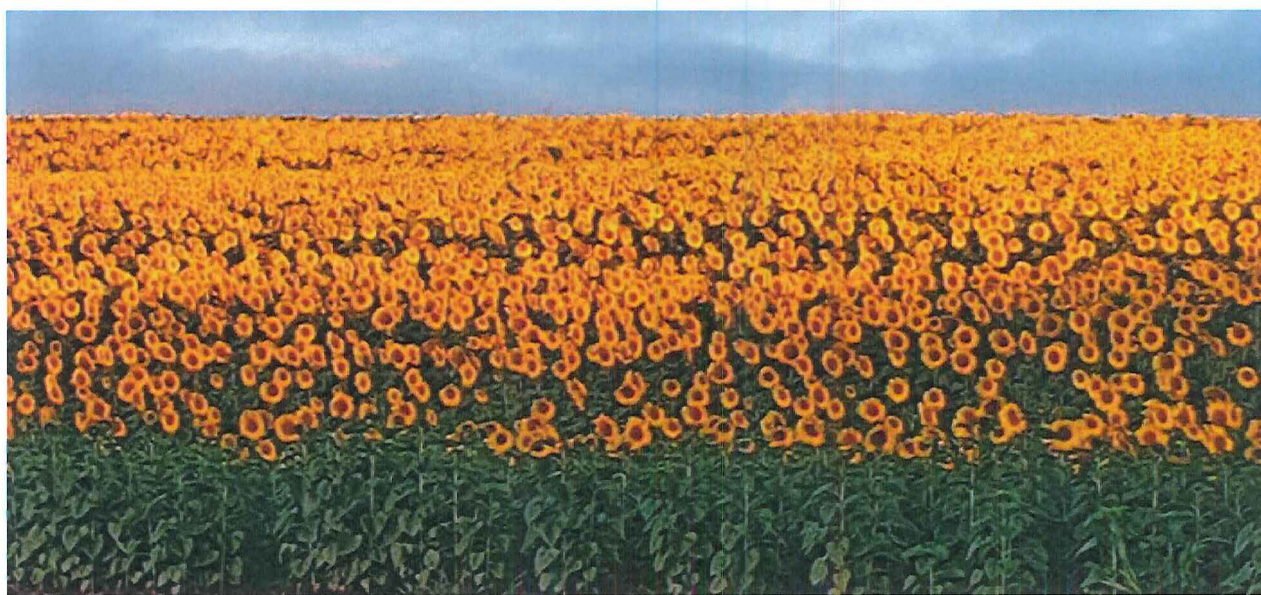


Mulheres do Agro estiveram com a Ministra da Agricultura Tereza Cristina e o deputado Federal Baleia Rossi (MDB)

ENCONTRO COM A MINISTRA

Folha	264
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Todos os anos, as mulheres do grupo do agro vão até os Estados Unidos, para conhecer as propriedades de soja e milho do país. "Em 2019 estávamos lá e queríamos passar as novidades do grupo para a Ministra da Agricultura Tereza Cristina. Então entrei em contato com o deputado Federal Baleia Rossi, com quem tenho amizade e ele conseguiu uma audiência. Fomos a Brasília e ela nos recebeu, eu e mais quatro amigas, todas ligadas ao agro. Ela é uma mulher maravilhosa, uma pessoa simples, muito inteligente, saímos de lá encantadas. Ela criou um grupo de whatsapp com a gente, e nunca deixou de nos responder quando falamos com ela. Este ano graças a ela e ao governo, foi o melhor ano para a agricultura", disse a administradora.



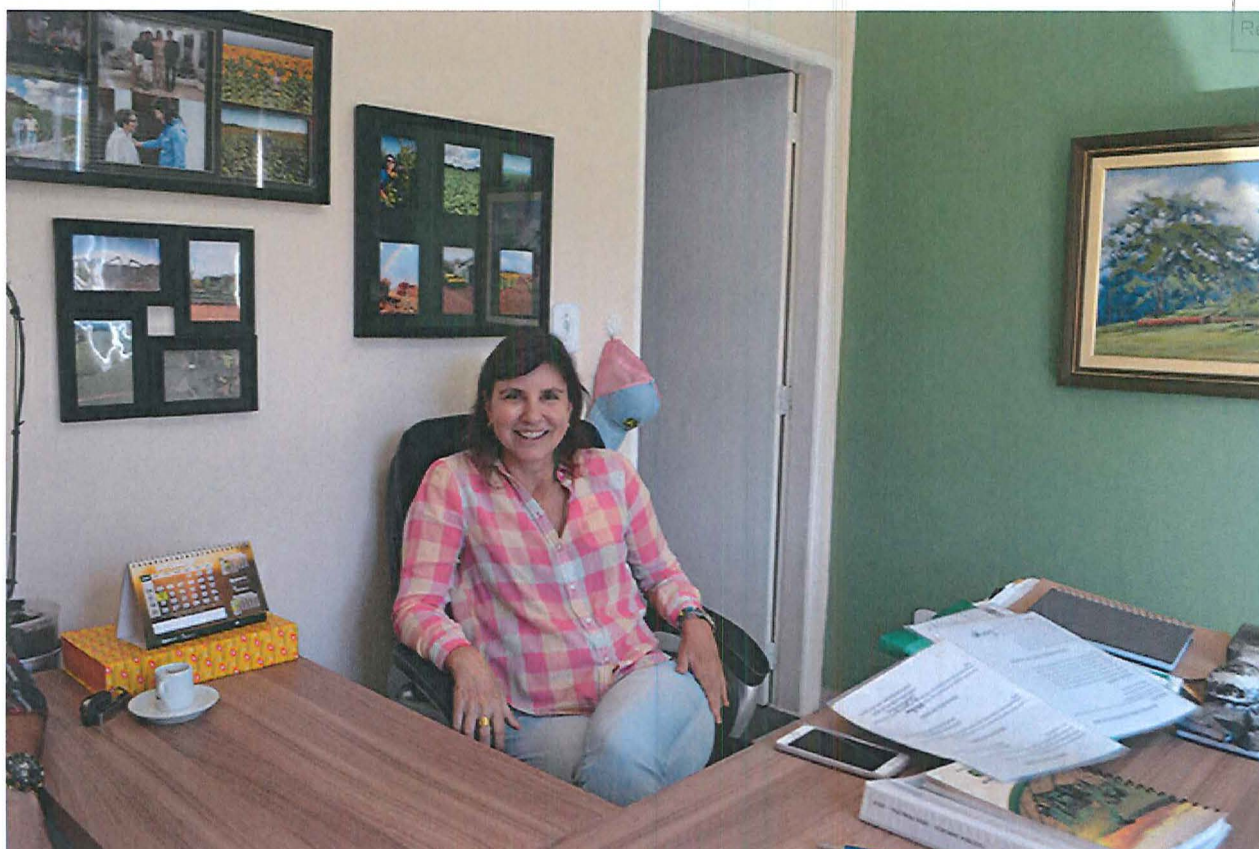
A plantação de girassol deste ano. Uma das mais bonitas da região

Entre as paixões de Anna, está o girassol, que ela planta na safrinha para promover a reciclagem de nutrientes da terra. "Não existe plantação de girassol mais bonita que a minha", diz a produtora mostrando um vídeo que fez com um drone sobre a plantação. De acordo com Paula centenas de pessoas visitaram a plantação neste ano.

A agricultora tem três filhos, Pedro Nunes Morábito, Giovana Nunes Morábito e Letizia Nunes Morábito, e de acordo com Anna, nenhum deles está na linha de

sucessão, escolheram outras profissões e só vão à fazenda para o final de semana. "Entristece-me um pouco este fato, mas cada um com suas escolhas, melhor ser um lixeiro feliz do que um empresário triste", afirma ela.

Folha 265
Proc. 088/2020
Resp. Gilei



Paula recebeu o Portal RCIA, em seu escritório na Fazenda Jangada Brava

Paula encerra a entrevista dizendo que se sente realizada e satisfeita como uma mulher do agro. "Eu conquistei tudo que eu queria como mulher e dentro do agro, e vejo que tenho muito mais a conquistar. Hoje as pessoas vêm o agro com outros olhos, nesta pandemia quem deu suporte ao país foi o agro, eu não deixei de trabalhar um único dia, nem sei o que é quarentena", finaliza a agricultora.

Se for a mãe terra quem nos da bonança, nada melhor que mulheres para geri-la, pois elas vão a campo e estão transformando o agro do país. Os desafios são incontáveis. Mas elas não desistem, porque o brilho nos olhos e a força que rege as mulheres, é maior que as barreiras para chegar lá.



Folha	266
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



Em seu escritório, ela mantém uma coleção de miniaturas de tratores e implementos agrícolas da John Deere, também uma de suas paixões.

Além do agro, Anna Paula é presidente da entidade social "Oficina das Meninas" há 6 anos. Onde, antes da pandemia, atendiam cerca de 90 meninas de 6 a 17 anos, a maioria vítima de abuso sexual. Hoje devido ao coronavírus atendem 40, cerca de 10 meninas por dia. Mas isso é assunto para outra pauta.

Confira abaixo um vídeo feito sobre a plantação de girassóis 2020

Folha	267
Proc.	088/2020
Resp.	Enki



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 268
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 306 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 938/2020, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na RCIA - Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, com o título "Araraquarense é referência no mundo do agronegócio feminino", no dia 28 de setembro de 2020.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 29 SET. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

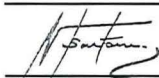
Requerimento nº 0 9 5 6 /2020

FLS. 269
PROC. 088/2020
C.M. Enlei

Autoria: **ELIAS CHEDIEK**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 05 OUT 2020


Presidente

PROTOCOLO DO PODER EXECUTIVO

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na seção Esporte do Site: www.portalmorada.com.br, no dia 11 de julho de 2020 às 01:44, sob o título “**Mário Pedrolongo: Cinco décadas de dedicação ao tênis**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor Carlos André de Souza e a família do homenageado.

Araraquara, 02 de outubro de 2020.


ELIAS CHEDIEK
Vereador



13:14 06/10/2020 005853 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



ESPORTE

FALE COM A REDAÇÃO: contato@portalmorada.com.br

Mário Pedrolongo: Cinco décadas de dedicação ao tênis

Modalidade que aprendeu a amar na adolescência se tornou sua profissão e inspirou grandes momentos de sua vida

Postado em: 11/07/2020 às 01:44

Autor: Carlos André de Souza

<https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/77366/mario-pedrolongo-cinco-decadas-de-dedicacao-ao-tenis>



Mário Pedrolongo possui uma história de sucesso no tênis de Araraquara. Fotos: Arquivo pessoal

Mário Sergio Pedrolongo possui uma longa história de amor com o tênis, modalidade que conheceu na adolescência e que o levou a se aprimorar até se tornar um grande treinador, que ajudou a revelar talentos e difundir o esporte por aproximadamente 50 anos.

Nascido em São Carlos, ele desembarcou em Araraquara há 43 anos e aqui construiu uma bela trajetória marcada por muita dedicação e busca por conhecimento. Foi técnico da equipe de Araraquara durante 15 anos, comandou participações em Jogos Abertos do Interior e Jogos Regionais, e atualmente orienta alunos do Clube Araraquarense, Clube Náutico e condomínios da cidade.

Hoje com 66 anos de idade, o treinador coleciona conquistas e passagens marcantes, porém aquela que mais se orgulha aconteceu em 2014, quando recebeu o Título de Cidadão Araraquarense, que foi a maior prova de que a cidade soube valorizar seu trabalho.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0956 /2020

FLS.	271
PROC.	088/2020
C.M.	Enlei

Em entrevista concedida ao Portal Morada, Mário Pedrolongo falou sobre sua vida e emoções vividas no esporte. Confira!

O início

Mário Sergio Pedrolongo nasceu em São Carlos no dia 9 de junho de 1954. É filho de José Pedrolongo e Eunice Pedrolongo, que lhe deram 17 irmãos, entre os quais dois deles — Márcio e Celso — também trabalham com o tênis.

Seu interesse pelo tênis surgiu na adolescência, quando seu pai trabalhava no São Carlos Clube. "Lá, fui pegador de bola e jogávamos com as mãos nos intervalos das aulas, escondidos dos diretores. Com o passar do tempo, inventamos uma raquete de madeira. Até que um dia, o parceiro de um dos diretores que nos proibiam de brincar nas quadras faltou, abrindo a possibilidade para que eu o convidasse para jogar. Ele, com suas raquetes de marcas, e eu com a minha de madeira, já que ele não se manifestou em me emprestar a que estava sobrando. O resultado da partida foi 6 a 0 para mim. A partir daí tudo mudou. Esse mesmo diretor me presenteou com uma raquete e passou a jogar comigo diariamente, e não mais com seus amigos", relembra Mário, que aos 15 anos participou do primeiro torneio dos Jogos Regionais em Jales-SP, além de outros regionais e torneios da Federação Paulista de Tênis.

Ele conta que não encontrou uma estrutura que possibilitasse almejar voos mais altos em sua trajetória como jogador, porém encontrou sua verdadeira vocação ao tornar-se professor da modalidade. "Como jogador não dei muita importância para a minha carreira, ganhando muitos torneios e perdendo muitos outros também. Na época em que comecei a participar dos torneios, devido a minha condição financeira, não disponibilizava de recursos para me inscrever e me locomover para outras cidades. Foi aí que resolvi me aperfeiçoar para ser professor, realizando muitos cursos. Posso dizer que o meu envolvimento com o tênis já está na casa dos 50 anos", destaca.

Araraquara em seu caminho

Mário Pedrolongo conta que Araraquara entrou em sua vida em 1977. "Vim a convite do senhor Henrique Somenzari Filho, presidente do Clube Araraquarense na época, para treinar seu filho Eduardo Somenzari, que veio a jogar com os melhores atletas do Brasil. Posteriormente formamos uma equipe no Clube Araraquarense, que veio a se destacar a nível nacional na gestão dos presidentes Bruno Ópice de Mattos e Edson Pereira da Silva", recorda.



Grandes momentos

Durante seu caminho traçado no tênis da cidade, alguns atletas atingiram patamares de destaque na modalidade, como Giuliano Peroni, André Ribeiro, Marcelo Junqueira, Carlos Visey Rodrigues, José Luis de Moura, Fernando Crisci, Paulo Ramalho, Renato e Rodrigo Chediek, entre outros.

O treinador se lembra com orgulho dos grandes momentos vividos no tênis. "Com uma equipe

composta por 25 jogadores, participamos de todos os torneios da Federação Paulista de Tênis e Campeonatos Brasileiros.

Assim, posso elencar os títulos de campeão brasileiro e estadual de Marcelo Junqueira, os diversos campeonatos da Federação Paulista obtidos por Giuliano Peroni (que chegou a ser o primeiro do ranking brasileiro em sua categoria), os títulos de André Ribeiro (também primeiro do ranking brasileiro em sua categoria e com várias conquistas da Federação Paulista). Outros atletas também seguiram o mesmo caminho, vindo a conquistar diversos torneios da FPT. E nessas tantas conquistas, não posso deixar de mencionar os demais professores: Henrique Santos (Pepino), Sérgio Almeida (Bochecha), Heráclito Egas (Quito), Marcelo Maganini e seu irmão Rogério Maganini", acrescenta.

Mário Pedrolongo também se orgulha de poder trabalhar com o que mais ama. "Não tenho outra profissão além do tênis. É possível, sim, viver do tênis", assegura.

Maior emoção

A importância de Mário Sergio Pedrolongo para o esporte de Araraquara foi oficializada em outubro de 2014, quando o professor foi homenageado pela Câmara Municipal de Araraquara com o Título de Cidadão Araraquarense, em uma cerimônia que fez lotar o plenário com amigos, parentes, alunos e admiradores do seu trabalho.

"Ter recebido o Título de Cidadão Araraquarense como reconhecimento pelo meu trabalho, através do vereador Renato Haddad, foi o momento mais importante que viveu no esporte", enfatiza.



Vida atual

Atualmente, Mário segue na ativa: trabalha no Clube Araraquarense há 42 anos e também no Clube Náutico há 28 anos, além de ministrar aulas em condomínios pela cidade.

O esporte pelo qual ele tem grande paixão também lhe proporcionou encontrar sua esposa e companheira de vida, Olga Sueli Peroni Pedrolongo, com quem é casado há 40 anos e com quem teve o filho Mário Francisco Pedrolongo, o Chiquito.

O treinador explica que durante o período de pandemia e isolamento social, tem assistido inúmeras reprises de jogos históricos pela TV, além de fazer caminhadas e aproveitando a família. "Mas estou ansioso pelo retorno para fazer o que mais gosto: jogar tênis! Sobre a pandemia, jamais imaginava vivenciar esse momento de inatividade esportiva e limitação pessoal. Vejo com muita tristeza tudo isso que está acontecendo", analisa.

Mário exprime sua gratidão a tudo o que conquistou por meio do tênis. "Para mim, o esporte significa tudo. O que sou e o que conquistei na vida devo a Deus e ao esporte", finaliza o mestre.

Confira abaixo algumas fotos da vida de Mário Sergio Pedrolongo.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0956/2020

FLS. 274
PROC. 088/2020
C.M. Enlei





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA 275

Requerimento nº 0 95 6/2020

FLS. 275
PROC. 088/2020
C.M. Enki







CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0956 /2020

FLS. 277
PROC. 088/2020
C.M. Exlei





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0956 /2020

FLS. 278
PROC. 088/2020
C.M. Enlei





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº **308** / 2020

FLS. 279
PROC. 088/2020
C.M. Enlei

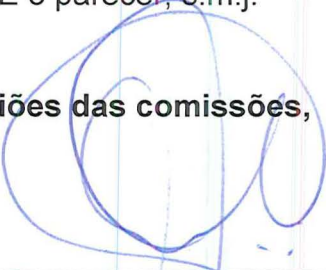
Por meio do presente Requerimento nº 956/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na seção Esporte do Site: www.portalmorada.com.br, no dia 11 de julho de 2020 às 01:44, sob o título "Mário Pedrolongo: Cinco décadas de dedicação ao tênis"..

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 06 OUT. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

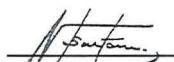
Requerimento nº 980/2020

FLS. 280
PROC. 088/2020
C.M. ExLei

Autoria: ELIAS CHEDIEK

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Araraquara, 14 OUT. 2020


Presidente

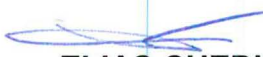
PROTOCOLO DO PODER EXECUTIVO

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Site: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2020/10/08/pesquisador-comprova-passagem-de-nomades-pela-regiao-de-araraquara-ha-10-mil-anos.ghtml> - G1 São Carlos e Araraquara, no dia 08 de outubro de 2020 às 06:23, sob o título “Pesquisador comprova passagem de nômades pela região de Araraquara há 10 mil anos”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Arqueólogo Pedro Michelutti Cheliz e ao G1 São Carlos e Araraquara.

Araraquara, 09 de outubro de 2020.




ELIAS CHEDIEK
Vereador

14:53 13/10/2020 005979 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



Pesquisador comprova passagem de nômades pela região de Araraquara há 10 mil anos

Arqueólogo Pedro Michelutti Cheliz estudou sítios em Rincão e Boa Esperança do Sul, onde foram encontradas pedras lascadas usadas como ferramentas para caça e colheita.

Por G1 São Carlos e Araraquara

08/10/2020 06h23 Atualizado há um dia

Pesquisa revela ocupação de nômades em Araraquara há 10 mil anos

Uma pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) comprovou que nômades passaram pela região de Araraquara (SP) há pelo menos 10 mil anos, próximo à época em que Luzia, o fóssil humano mais antigo encontrado na América Latina, viveu.

O estudo foi realizado pelo pesquisador Pedro Michelutti Cheliz durante seu doutorado e publicado com o título “São Paulo Antes dos Tupi: ocupação humana e ambientes 10 mil anos atrás”, que considera as escavações já feitas em sítios arqueológicos no entorno de Araraquara e a descendência dos indígenas.

Pesquisa



Pesquisador comprova passagem de nômades pela região de Araraquara há 10 mil anos — Foto: Reprodução EPTV

Segundo Cheliz, o estudo considerou ferramentas chamadas de lesmas encontradas nas zonas rurais de Rincão e Boa Esperança do Sul. Algumas delas usadas para cortar a carne, outras como a ponta da lança para a



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 980/2020

FLS. 282
PROC. 088/2020
C.M. Enlei

caça, outras ainda como furador. Os materiais passaram por análises, que comprovaram as suas produções há mais de 100 séculos.

“Nós obtivemos idades anteriores há 10 mil anos nas amostras de carvão e areias retiradas próximas aonde nós recolhemos os artefatos de pedra lascada. Por conta disso e também pela análise que os solos estão bem preservados, nós deduzimos que pode ter havido essa ocupação anterior há 10 mil anos, na medida que existe associação dos artefatos e dos materiais que foram encontrados próximos a eles”, explicou.

Descobertas



Pesquisador comprova passagem de nômades pela região de Araraquara há 10 mil anos — Foto: Reprodução EPTV

De acordo com o pesquisador, **não é possível dizer que alguns povos viviam na região**, porque não foram encontrados fósseis ósseos, mas estudos indicam que eram formados por algumas dezenas de indivíduos que se alimentam do que conseguiam caçar e colher.

A ausência de cerâmicas também indica que eles não praticavam a agricultura, pois não tinham a preocupação de armazenar o que colhiam e plantavam, além de que o **clima na região era bem mais seco**, parecido com o atual interior nordestino.

“Eles viviam dos animais que eles podiam caçar e das plantas que eles podiam coletar da natureza do tempo que eles viviam”, explicou o pesquisador. A teoria era que o grupo passava pela região para aproveitar a **abundância do arenito**, material usado para confeccionar as ferramentas feitas de pedra lascada.

“Nós encontramos níveis arqueológicos mais profundos que ainda não foram datados e, possivelmente, são anteriores a essas idades já obtidas, então existe essa noção de que a ocupação já estava acontecendo há 10



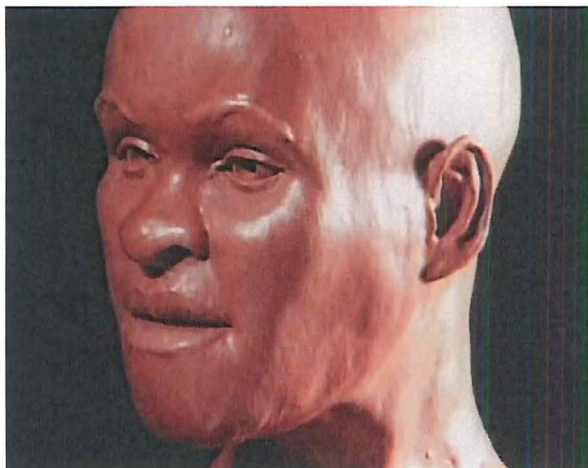
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 980/2020

FLS. 283
PROC. 088/2020
C.M. Estei

mil anos e existe a perspectiva que ela pode ser anterior, a depender dos andamentos dos trabalhos”, disse.

Sítios pela região



Reconstituição do fóssil de Luzia feita por computador — Foto: Reprodução/TV Globo

Essa não é a primeira pesquisa que comprova a presença de utensílios datados com mais de 10 mil anos na região de Araraquara. Em 2015, Um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), da Unicamp e da Fundação Araporã estudava um sítio arqueológico também em Boa Esperança do Sul, onde encontraram **indícios de que nômades viveram na região há 14 mil anos.**

Estima-se que ao longo dos anos foram registrados cerca de 15 sítios e ocorrências arqueológicas com presença de ferramentas de rocha lascada na região. A maior parte dessas descobertas está ligada a levantamentos de licenciamento ambientais, obrigatórios pela lei pela ocasião de obras como duplicações de estradas ou construção de gasodutos.

As ferramentas encontradas nestes sítios geralmente são guardadas no Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (Mapa).



FLS. 284
PROC. 088/2020
C.M. Erlei

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 324 / 2020

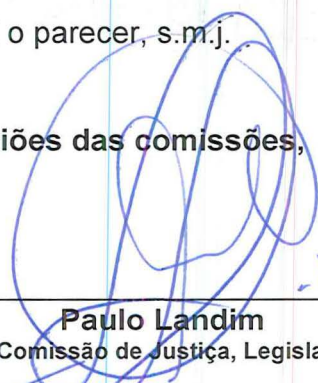
Por meio do presente Requerimento nº 980/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Site: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2020/10/08/pesquisador-comprova-passagem-de-nomades-pela-regiao-de-araraquara-ha-10-mil-anos.ghtml> -G1 São Carlos e Araraquara, no dia 08 de outubro de 2020 às 06:23, sob o título "Pesquisador comprova passagem de nômades pela região de Araraquara há 10 mil anos".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

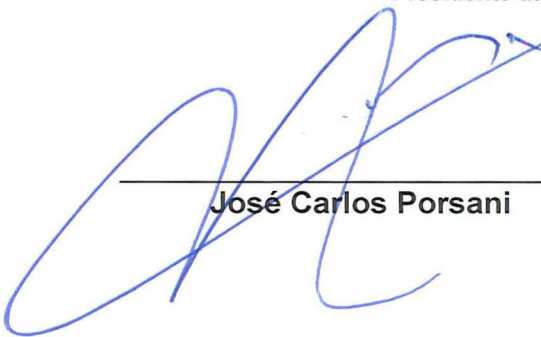
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 27 OUT. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani

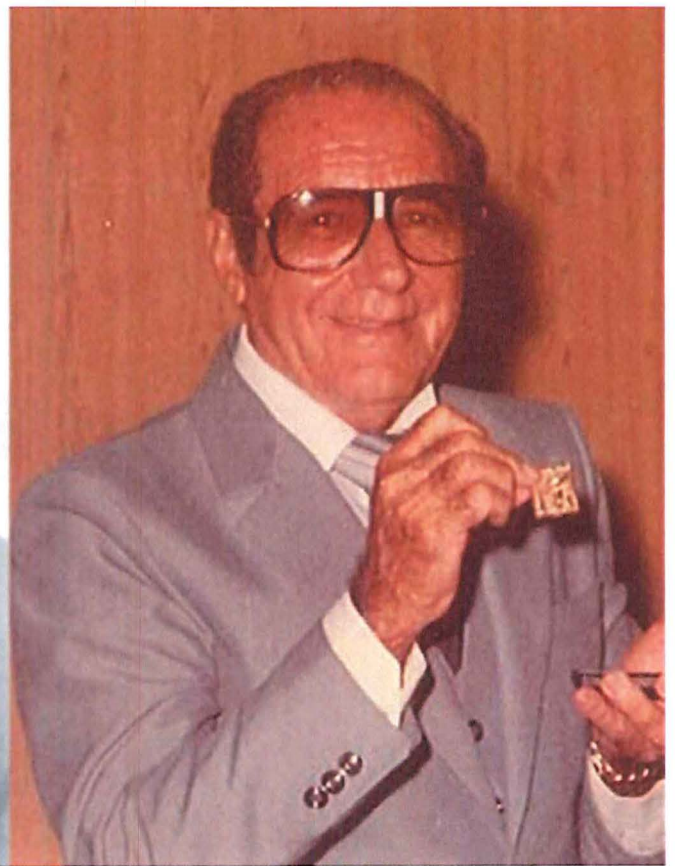


Lucas Grecco

O araraquarense símbolo no combate as epidemias nas três Américas

Homenageado pela Fundação Nelson Rockefeller e também pelos Governos do Brasil, Argentina e Paraguai, pela forma com que combatia os diversos tipos de epidemias, o professor Savério Ianelli tornou-se um nome lendário dentro da Saúde Pública latino-americana com direito a salas específicas na Sucen e no Sesa. Em meio a pandemia do coronavírus seu nome vem à tona por suas ações inesquecíveis.

13/10/2020



Dois momentos na vida de Savério Ianelli: ainda jovem servindo o Ministério da Saúde e recebendo o título de "Cidadão Araraquarense"

Para se chegar a gloriosa história de sucesso do profissional que com conhecimento e técnicas apropriadas combateu epidemias em várias partes do mundo, é preciso que se percorra os lados extremos de uma vida voltada para o comprometimento com a Saúde Pública. Assim era a descrição que se fazia de Savério Ianelli, cujo trabalho no combate as doenças endêmicas como Malária (Maleita), Febre Amarela, Dengue, além de outras que 'pipocavam' em uma época de difícil acesso aos medicamentos e tratamentos, tornou-se motivo de reconhecimento em diversos países.

O COMEÇO DE UMA HISTÓRIA



O menino Savério ao lado da avó Rafaela Boffe Ianelli e dos pais Júlia Verdinelli e Affonso Ianelli

Os Ianelli e os Verdinelli embora de regiões diferentes da Itália, tinham pontos bastante comuns. Não eram abastados mas reuniam o suficiente para a compra de um bom pedaço de terra no país que os acolhia como imigrantes; as esperanças de vencer eram também idênticas.

Na alfândega de Santos, a diferença entre as famílias aumentou. Os Ianelli tiveram suas malas roubadas, com elas se foram todas as economias da família.

Sujeitando-se a condição de colonos o casal e os oito filhos vieram para Jaú para a fazenda dos Almeida Prado, na Barra da Estrela. Trabalhando de sol a sol, pai, mãe e filhos conseguiram comprar um pequeno sítio.

O filho mais velho muito cedo se casaria com uma Verdinelli. Júlia Vinhati Verdinelli que haveria de lhe dar quatro filhos: Savério, Alfredo, José e Helena.

2ª Via

M. E. S. Serviço Nacional
D. N. S. de Febre Amarela

Carteira N. 984. Emblema N. 3150

A presente carteira de identidade
pertence a Savério

Tauelli

Categoria Guarda chefe geral

Côr. branca Cabelos castanhos

Barba na cara Idade 35 anos

Olhos castanhos Altura 1 m. 68

Observações

Certificado de Reservista N.º 38.001

2ª categoria

Ipase N.º 603.526

São Paulo, 20 de dezembro de 1947

66 Diretor

F. A. 49
0-9-41

DATA 24-11-47

Não é válido o re-
trato que não tiver o
arimbo do S. N. F. A.

Savério Tauelli
ASSINATURA DO PORTADOR

Esta carteira de identidade
deve ser devolvida por ocasião
do seu portador deixar o S. N. F. A.,
sem a qual o paga-
mento do seu salário não será
efetuado.

Qualquer pessoa que encon-
trar esta carteira prestará um
bom serviço ao empregado que
perdeu, restituindo-a ao Serviço
Nacional de Febre Amarela.

Corixa Postal
N.º 4481
São Paulo

POLEGAR DIREITO

O início para combater a febre amarela no interior de São Paulo
Desejando uma melhor sorte para os mesmos não mediu esforços em colocar
os filhos na escola da cidade, mesmo tendo de prescindir de "Corisco", o cavalo
que muito ajudava no trato da terra.

Com a falta de professores, os estudantes mais aplicados da Academia Horácio
Berlinck foram convidados pela Prefeitura Municipal de Jaú para o
preenchimento das vagas de mestre-escola. Assim, ele começou a lecionar na
Escola Mista Municipal do Bairro da Estrela, distante três quilômetros de onde
morava.

Estranhara que uma vaga tão boa como aquela fosse deixada de lado por
outros candidatos melhor classificados. Só mais tarde encontraria a explicação
para suas dúvidas: o local estava infestado pela malária.

Em 1930, ganhando duzentos mil réis por mês e uma maleita por ano, Savério
resolveu casar-se. Estava então com apenas 17 anos.



Savério Ianelli passou a comandar o 1º Grupo de Guardas do Paraguai para enfrentar a febre amarela

Pai de dois filhos, sem condições físicas para o trabalho, foi aconselhado pelo médico a afastar-se do magistério por três meses, se é que realmente quisesse se livrar da malária.

Por 18 mil réis alugou uma casinha no final da Rua Quintino Bocaiuva, em Jaú. Em menos de um mês já era outro homem. O que ganhava não era o bastante para o sustento da família. A oportunidade de ganhar mais lhe surgiu ao ler um anúncio do "Comércio de Jahu". O Serviço Nacional de Defesa contra Febre Amarela estava recrutando pessoas da localidade para o combate ao mal.

Submetendo-se aos exames de seleção, conseguiu o primeiro lugar, classificação que lhe valeu imediata colocação nos Escritórios do Serviço. Um mês depois, era promovido a Guarda-Chefe de Distrito, com a responsabilidade de organizar o serviço na zona rural.

Vencido o prazo do seu afastamento do magistério foi obrigado a optar. Como havia gostado da nova experiência preferiu combater a febre amarela que sujeitar-se a malária na Barra da Estrela.

Os focos no interior do Estado por volta de 1930 eram inúmeros, exigindo providências urgentes das autoridades sanitárias. Deixando a família em Jaú foi a caça dos focos onde quer que eles estivessem.



O sobrinho Alzemiro Ianelli mostra a máquina fotográfica que o tio Savério recebeu como presente de Juan Domingos Peron, presidente da Argentina, durante combate da febre amarela naquele país

Depois de erradicar, por completo, a epidemia em Rio Claro, dirigiu-se para a Alta Araraquarense, onde o número de vítimas da doença causava muita apreensão. São José do Rio Preto e Mirassol mantinham, na época, uma liderança nada honrosa nas estatísticas da Fundação Rockefeller, mantenedora do Serviço Contra a Febre Amarela. Os focos foram imediatamente localizados na água dos vasos do cemitério.

Escudado em decreto federal, fixou o prazo de 4 dias para que os recipientes fossem definitivamente esvaziados. A determinação não foi levada a sério nem pelo zelador muito menos pelo prefeito. Expirado o prazo fatal e não cumprida a exigência, o quebra-quebra começou.



Com o falecimento da primeira esposa Elvira Schiavo com quem teve quatro filhos (Alceu, Aureo, Afonso e Helena) ele se casa em segundas núpcias com Leonor (foto) com quem teve os filhos Lilian e Saverinho. A indignação foi geral. O prefeito quis fazer valer a sua autoridade; os parentes dos mortos foram à imprensa. No dia seguinte, o jornal da cidade estampava em letras garrafais: "População recebe com mais satisfação a febre amarela do que as exigências do Chefe do Serviço que a combate".

Três meses, porém, foi tempo suficiente para provar que Savério estava certo. Graças aquela enérgica decisão, a febre amarela estava completamente erradicada na região.

Pelos idos de 1937, os "aedes aegypti", infectados faziam novas vítimas em Rancharia e Quatá. Não menos brilhante foi a atuação de Savério Ianelli. Em 1942 era designado para chefiar o serviço nas regiões de Barretos e Bebedouro, Alta Mogiana e no Estado de Goiás, debelando, em pouco tempo e muito esforço a stegomia.



Savério recebendo título de "Cidadão Araraquarense" tendo ao lado o presidente da Câmara Geraldo Polezze e o prefeito Waldemar de Santi. Pelos excelentes serviços prestados no combate ao mal foi promovido em 1944, a Chefe Geral do Interior. No ano seguinte era guindado ao posto de Coordenador-Geral.

Em 1947 já como Coordenador da Oficina Sanitária Panamericana para a América do Sul, após rápido e destacado estágio nos Estados Unidos, recebeu a incumbência de organizar e coordenar os trabalhos de campo em Assunção no Paraguai.

O Serviço de Saúde Pública era bastante deficiente. A própria capital paraguaia não apresentava sequer rede de água e esgoto. Porém, graças a retaguarda oferecida pelo então Presidente General Morino a turma chefiada por Ianelli pode livrar toda a população da febre amarela. O interior do vizinho país também não foi esquecido Encarnación, Vila Rica e Concepción foram algumas das cidades beneficiadas.



Em noite de homenagem, Savério Ianelli recebe o carinho dos filhos Affonso Ianelli Neto, Helena e Lilian Ianelli, um momento inesquecível para a família. A Argentina assistia, a distância, o trabalho desenvolvido pelos brasileiros no Paraguai. Com apoio de Juan Domingos Perón, iniciou a erradicação dos focos em Pousada onde o índice stegômico era dos mais elevados. Mais uma vez o seu trabalho haveria de ser reconhecido pela Fundação Rockefeller com a sua designação para as funções de Inspetor da Oficina Sanitária Panamericana para o Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolívia e o norte do Chile.

Em 1950 voltando para o Brasil, foi o responsável pelo treinamento de uma turma argentino-brasileira, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, em serviços de Taxidermia, coleta de sangue, captura de macacos e mosquitos, com laboratórios improvisados nas próprias matas.

Internando doentes, elaborando gráficos, orientando, fiscalizando a esterilização completa dos materiais utilizados, participou ativamente nas campanhas contra febre amarela nos anos de 1951 a 53. Além dos 278 postos de viscerotomias e todo o pessoal de Campo, Savério Ianelli chefiava ainda mais 37 unidades de vacinações motorizadas que garantiram a população paulista o que ela tem mais caro, a saúde.



Recebendo o abraço do sobrinho Alzemiro na noite em que recebeu o título de "Cidadão Araraquarense" em 1981. Em 1975 completou 47 anos de excelentes serviços prestados à saúde pública. Depois de beneficiar a tanta gente, salvar tantas vidas, viver para o próximo, ainda que com sacrifício da própria vida, era chegada a hora de descansar.

Outros poderão continuar a luta, mas o mérito do pioneiro ninguém lhe tirou.

Pela sua sua luta recebeu distinções honoríficas, embora de muitas delas se fizesse credor; paralelamente recebeu a maior das recompensas, a satisfação do dever cumprido. Outros, por certo, continuarão a sua luta, mas poucos serão os que poderão se orgulhar de ser o pioneiro no combate a febre amarela, um orgulho para Araraquara.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

FLS. 295
PROC. 088/2020
CM Enlei

PARECER Nº 325 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 988/2020, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria intitulada "O araraquarense símbolo no combate as epidemias nas três Américas", publicada no Portal RCIA – Araraquara e Região, no dia 13/10/2020, no link abaixo: <https://rciararaquara.com.br/destaques/o-araraquarense-simbolo-no-combate-as-epidemias-nas-tres-americas/>.

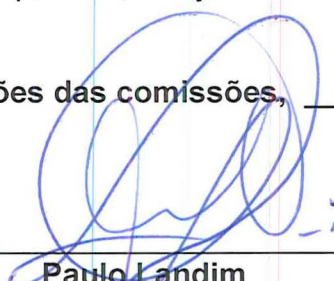
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

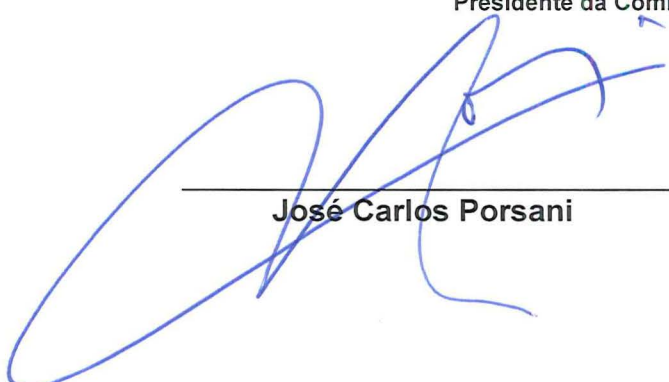
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

27 OUT. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

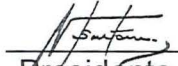
Requerimento nº 1081/2020

Folha	296
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: (nome do Vereador)

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Araraquara, 01 DEZ. 2020

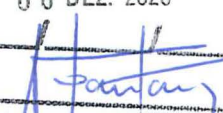

Presidente

PROTOCOLO DO PODER EXECUTIVO

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Comércio e Indústria Araraquara, de 27 de novembro de 2020, sob o título **“Dr. Emerson Carlos: Mãos que curam e coração na agulha da solidariedade”**.

Dê-se conhecimento desta deliberação a RCIA – Revista Comércio Indústria Araraquara.

Araraquara, 30 de novembro de 2020.

Aprovado
08 DEZ. 2020
Araraquara, 
Presidente


EDSON HEL
Vereador CIDADANIA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha	297
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Dr. Emerson Carlos: Mãos que curam e coração na agulha da solidariedade

Os tapetes que o médico e os amigos fizeram, entre outros itens, estarão à venda no Bazar Beneficente do Lar Otoniel de Camargo que acontece neste sábado (28) e domingo (29), em sua sede na Vila Xavier

27/11/2020

1651



Para quem estava acostumado a correria, fazer tapetes é praticamente um calmante. Menino simples, de família humilde criado no bairro do São José em Araraquara, o médico anestesista Emerson Carlos, se formou em medicina com muito esforço e faz jus à carreira que abraçou "salvar vidas", seja a dos outros ou a sua.

Há cinco anos Emerson descobriu naturalmente um problema de saúde severo, fez o tratamento e deu tudo certo, passado quatro anos, teve uma recidiva de problemas cardíacos (Coronariopatia – obstrução coronária severa), onde ele já tem cinco

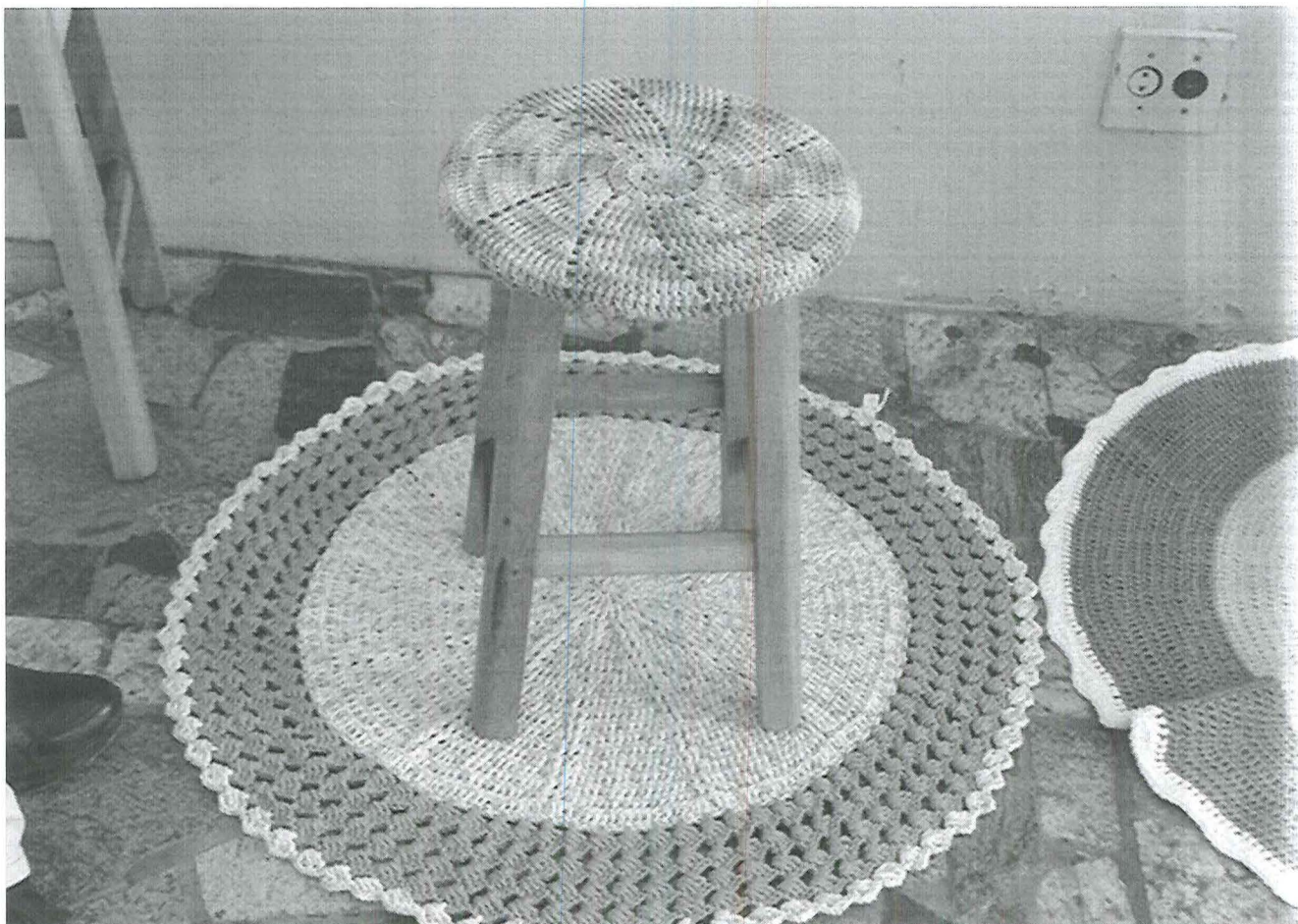


CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha	298
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei

stents (Os stents são utilizados para restaurarem o fluxo sanguíneo na artéria coronária e trazerem um ritmo quase normal).



Os bancos ganham cobertura combinando com o tapete. Ocorre que desta última vez que o médico foi fazer a restauração, deu um problema que o deixou cinco dias na UTI do Hospital São Paulo – Unimed.

“Foi um período que eu pensei muito na vida, embora pense diariamente, afinal vejo nascimentos todos os dias, hoje mesmo nasceu um Heitor. Mas eu vejo as pessoas morrerem também e o que me pega mais nessa história é saber o que foi que você fez na vida, aproveitou, curtiu, veio ser feliz ou fez a sua parte em algumas coisas? Eu estou me esforçando para que isso aconteça de verdade”, ressalta ele.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha	299
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei



Garrafas são transformadas em copos

E nessa linha o médico tem feito muitas coisas, como "sou conselheiro fiscal daqui, ajudo de lá, diretor da Unimed e da Maternidade Gota de Leite, trabalho no serviço público desde 2000, estou diretor presidente do Lar Otoniel de Camargo, substituindo Inês Bombarda que ficou no cargo nos últimos 37 anos, e eu estou há cinco anos, mas fui vice-presidente por 15 anos, mas já tenho um envolvimento com a entidade há 20 anos", afirma



Os tapetes de estrelas fazem sucesso no bazar do Lar
CROCHÊ

"Em 14 de outubro, saí do hospital, fiquei quase dois meses em casa e precisa fazer alguma coisa, meu tempo útil não estava legal, embora goste de fazer trabalhos com madeira, mas devido aos remédios, não dava para mexer com as ferramentas. Uma de minhas cunhadas a Helena me mandou fazer tricô, eu disse, nem pensar. Vai fazer crochê, nem pensar novamente eu disse, não tenho essas habilidades, e ela insistia para que eu fizesse para encontrar paciência para enfrentar a recuperação, já que sempre fui muito ativo e resolvia várias coisas ao mesmo tempo. Não contente com minhas negativas ela me mandou um vídeo, onde estava escrito "Tapete Fácil", assisti o vídeo no Youtube, pensei um pouco, fui até uma loja e perguntei à vendedora – quero fazer um tapete, o que eu preciso? A moça riu, e me disse, escolhe um barbante e agulha e assim foi, virou uma bola de neve".



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha 301
Proc. 088/2020
Resp. Enlei



Sousplat em cores natalinas, podem enfeitar as mesas das ceias dos visitantes. Ele conta ainda que o primeiro tapete que fez, está guardado em sua casa como de estimação e ri ao contar que ficou uma porcaria. "Ficou horrível, e no dia do meu aniversário há um ano, eu mostrei para quem foi me cumprimentar, olha terminei, consegui fazer um, para se ter idéia era um tapete quadrado, mas ele ficou oval, ficou muito ruim", ri ele.

Depois que ele fez o segundo e o terceiro, começou a fazer tapetes para passar o tempo, já que tinha que ficar em casa. Mas quando se recuperou e voltou a trabalhar, não parou de fazer. A família montou então um grupo de whatsapp para falar de crochê, e cada um que fazia algo, colocava uma foto. E ele continuou, quando percebeu já estava fazendo um tapete por semana.

Hoje são quase 70 tapetes feitos pelo médico, "hoje mesmo entre uma cirurgia e outra eu fiz um Sousplat", se diverte ele.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha	302
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



Mais de 200 itens estarão à venda, onde o dinheiro será revertido ao Lar

"Eu não preciso de mais nada na minha vida, Deus já me deu muito e nem era o que eu tinha pedido, sou de origem humilde, nada do que tenho na minha vida eu imaginei lá atrás, e estou tentando viver com esta vida e ajudando como posso". afirmou

Dois anos depois de formado pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP), já trabalhando em Araraquara, Emerson conta que participou de uma ressuscitação de um recém-nascido, dado como morto na barrigada da mãe, e cesárea de emergência, pois a criança não tinha batimentos. "Dr. Gabriel era o obstetra, tirou o neném sem vida da barriga da mãe, eu tirei da mão dele e as manobras saíram automáticas, somos treinados, e a criança voltou. Depois de um tempo essa mãe me achou e veio trazer a criança para eu ver, e disse que ela estava viva por minha causa. Fiz então uma carta aos meus professores da faculdade, perguntando se eles tinham noção, que o treinamento dado por eles espalhava essa emoção. Tenho muito claro na mente, que eu posso ter vindo nesta vida, só para esta criança não morrer, e se foi já estou feliz, e se não foi estou feliz também. O acordo que fiz com Deus seja ele qual for, estou tentando cumprir. Então, nada disso eu preciso, além de tentar ficar vivo", diz ele emocionado.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha	303
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei



Amigos produziram muitas necessaire para ajudar no bazar

Afirma ainda que tudo que puder fazer será revertido para outras causas, pois isso acabou virando uma corrente, de pessoas que souberam o que estava acontecendo e enviaram para o bazar beneficente do Lar, mais de 100 guardanapos, Toalhas bordadas entre outras coisas. "Gente que eu nem sabia que tinham essas habilidades começaram a enviar seus trabalhos para o bazar na semana passada, então temos mais de 200 itens, que vai ajudar a pagar o 13º salário dos funcionários e manter o Lar aberto no mês de dezembro. Eu estou feliz porque cada peça que está à venda neste bazar tem uma história".



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081/2020

Folha 304
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

BAZAR
BENEFICENTE
Dias 28 e 29 de novembro

Contamos com sua presença!!!

28/11 (das 8h às 16h) e 29/11 (das 8h às 12h)
Av. Gutenberg, 553 | Vila Xavier | Araraquara - SP

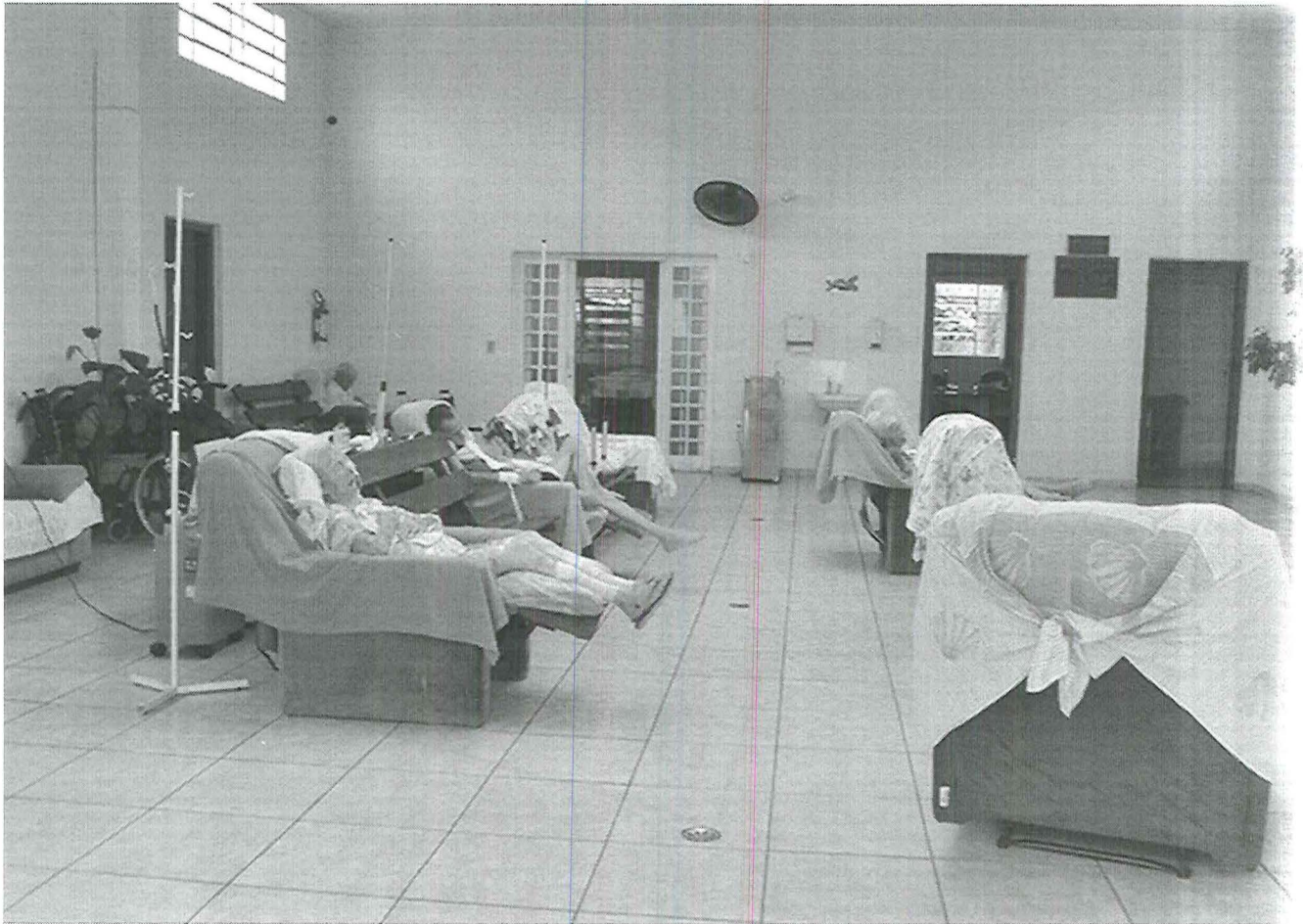
Amigos de Emerson também tem guardado garrafas de cerveja Long Neck, pois ele também aprendeu a fazer delas copos, que serão vendidos no bazar em cestas de madeiras com alças de crochê.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha	305
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



O lar tem hoje 15 idosos morando no local, nenhum deles foi contaminado pela covid-19

PRESIDENTE DO LAR OTONIEL DE CAMARGO

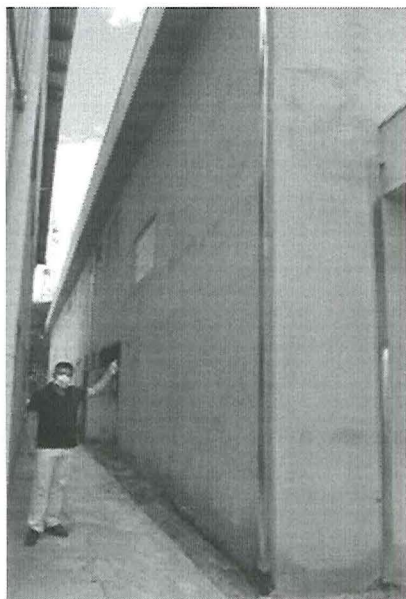
Emerson conta que D. Inês levantou literalmente parte do novo prédio com tijolos, deixando um legado para que ele termine, hoje ela tem 80 anos e Emerson diz que ela deu sua vida em prol do Lar.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1081 /2020

Folha 306
Proc. 088/2020
Resp. Ezei



O novo prédio terá 40 acomodações

A construção da nova parte do Lar Otoniel de Camargo começou em 13 de janeiro de 2019, mas tudo parou em março de 2020 devido a pandemia do coronavírus. Um dos motivos também seria porque as doações pararam de chegar. "Nós entendemos o porque elas pararam de vir, alguns empresários passaram a colaborar no combate a pandemia e isso também nos ajudou. Ao invés de mandarem dinheiro para a obra, nos ajudam com a compra de insumos para o lar", diz Emerson

Ele conta ainda que antes da pandemia o Lar promovia alguns eventos para arrecadar fundos todos os domingos tinha bailinhos e bingo pelo menos uma vez ao mês. Agora com o coronavírus, a entidade ficou sem conseguir arrecadar recursos e tem um déficit mensal de cerca de R\$ 10 mil reais, para pagar os 13 funcionários que trabalham no Lar.

Como presidente da entidade Emerson optou pelo transporte por aplicativo ou paga o combustível de um dos funcionários para que traga para o trabalho quem trabalha na casa, evitando assim contato deles com outras pessoas no transporte público. Vale ressaltar que não houve nenhum caso da covid-19 no Otoniel de Camargo que no momento abriga 15 idosos, mas tem capacidade para 23 pessoas.



**LAR E INTERNATO
OTONIEL DE CAMARGO**

Declaração de Vida

Nos meses de outubro de 2019, passei alguns dias na UTI. Ao sair, me deparei com a dualidade de não conseguir fazer muitas atividades e meu ímpeto natural de fazer tudo, de tudo, o tempo todo. Sequer meus pequenos trabalhos com madeira, eu podia fazer, nem conseguia. Nestes dias, minha cunhada irmã Helena, me propôs... "Faça tricô." E eu, rejeitei. "Faça crochê", e eu, rejeitei. Porém, dias se passaram e eu precisava fazer algo, para não ficar doente, novamente. Precisava me ocupar. Recebi da cunhada Helena, um vídeo que tinha como título TAPETE FÁCIL.

Deste dia em diante, tentei da forma mais sem rumo possível, vendo vídeo e indo sozinho a uma loja... conversando com minhas outras cunhadas, com minha irmã... enfim, no dia 7 de novembro eu terminei o tapete que está aqui exposto. Relativamente feio, certamente de baixa qualidade, certamente não é um tapete fácil, quadrado, como a receita que eu vi no vídeo.

Esse foi o primeiro de cerca de 65 tapetes que fiz, desde então. Um ano se passou, eu sobrevivi e tenho lutado todos os dias para estar por aqui, com muitas histórias nesse curto tempo, com luta, sem nenhuma queixa ou arrependimento.

Nesse ano, eu registrei a cada dia, cada semana, num ponto baixo, num ponto alto, em pontos duplos e simples, minha vontade de viver. Neste ano, registrei em cada ponto, meu amor por essa casa de idosos e por meus muitos, muitos amigos que a mantêm aberta e muito bem cuidada.

Com lágrimas de MUITA ALEGRIA, agradeço a DEUS, A JESUS, NOSSO PAI OXALÁ, a bênção de estar vivo. Agradeço a cada um de vocês que estão aqui hoje, aos que me ajudaram muito a estar aqui hoje... a todos, QUE DEUS LHES ABENÇOE... EU LHES AMO.

Emerson Carlos

Ele testa os funcionários todos os meses e ressalta que a UPA da Vila Xavier é uma grande parceira da entidade. Também a Mastermed tem o asilo como área protegida, sempre estão ajudando quando o lar necessita e ele afirma que nunca pagou um centavo, assim como outras empresas que também dão suporte para que o asilo se mantenha.

A vida da voltas e nestes caminhos encontramos pessoas, que da simplicidade faz obras grandiosas. De uma doença consegue tecer uma rede solidária que matem ha muitos vivos, seja na alma ou no coração, porque o amor ao próximo pode estar em mãos que curam ou na agulha que acalma.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 308
Proc. 088/2020
Resp. ExLei

PARECER Nº 350 / 2020

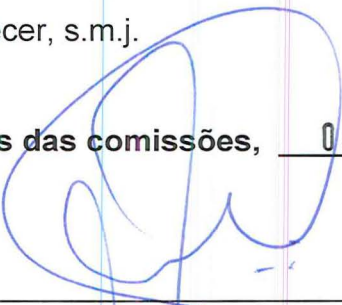
Por meio do presente Requerimento nº 1081/2020 pretende o Vereador Edson Hel que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na Revista Comércio e Indústria Araraquara, de 27 de novembro de 2020, sob o título "Dr. Emerson Carlos: Mãos que curam e coração na agulha da solidariedade".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

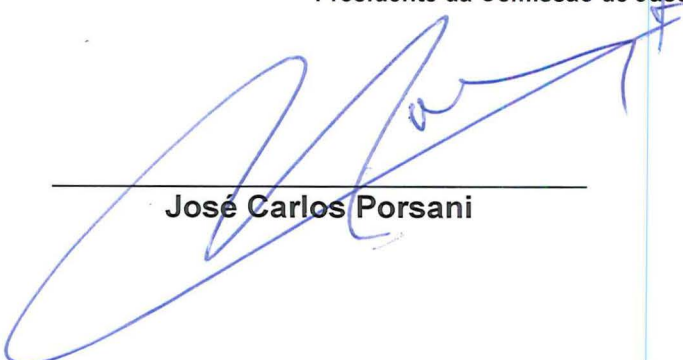
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 04 DEZ. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1108 /2020.

Folha	309
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: Vereador Jéferson Yashuda

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

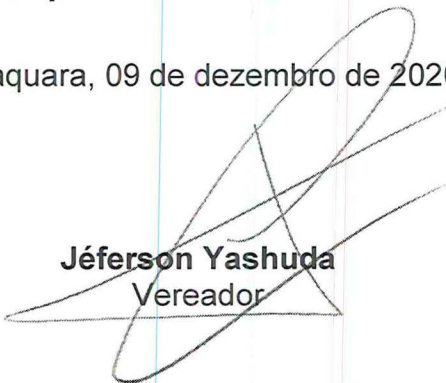
Araraquara, 10 DEZ 2020

Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos Anais desta Casa de Leis a matéria ***“Professora do Instituto de Química de Araraquara é nomeada vice-reitora da Unesp”***, publicada na página 07 do jornal *O Imparcial*, no dia **09 de dezembro de 2020**.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao **Jornal O Imparcial e à Reitoria da Unesp**.

Araraquara, 09 de dezembro de 2020.


Jéferson Yashuda
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>17</u> DEZ. 2020
 Presidente

1442 09/12/2020 006734 PROTOLO-CMCA MUNICIPAL ARARAQUARA

Professora do Instituto de Química de Araraquara é nomeada vice-reitora da Unesp

Foto: Divulgação

O governador João Doria endossou a escolha de Pasqual Barretti e Maysa para um mandato de 4 anos na Universidade

O governador João Doria (PSDB) nomeou o professor Pasqual Barretti e a professora Maysa Furlan, respectivamente, reitor e vice-reitora da Unesp para um mandato de quatro anos, a ser iniciado em janeiro de 2021. O decreto de nomeação foi publicado no sábado (5) no Diário Oficial do Estado de São Paulo e endossou o resultado da consulta pública feita à comunidade universitária em outubro de 2020, da qual saiu vencedora a chapa encabeçada pelos docentes.

Pasqual Barretti é médico nefrologista, administrador hospitalar e docente da Faculdade de Medicina (câmpus de Botucatu). Maysa Furlan é química, pesquisadora na área e docente do Instituto de Química (câmpus de Araraquara). Ambos se gradua-



Os dois docentes vão cumprir um mandato de 4 anos

ram na Unesp e já dirigiram as unidades universitárias a que estão vinculados na Universidade.

A cerimônia de posse será em 14 de janeiro de 2021 e seus detalhes serão definidos de acordo com o cenário epidemiológico do mês que vem, seguindo as diretrizes estabelecidas no Plano São Paulo. Em função da pandemia de Covid-19, estão

sendo avaliados alguns cenários para a realização do cerimonial. Nos cenários em que a cerimônia possa ser presencial ou híbrida, com número reduzido de pessoas, a posse deverá ocorrer na capital paulista, no Memorial da América Latina ou no próprio Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista. O processo de transição será ini-

ciado na próxima semana.

“Nós já estamos com a equipe preparada para a transição. Teremos quatro semanas para efetuar a melhor maneira possível, seguindo os princípios que regem a administração pública, em especial a ética e a transparência”, afirma o reitor Sandro Roberto Valentini, que deixa o cargo em janeiro.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia oferece 160 vagas para cursos técnicos gratuitos em Araraquara

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo oferece 160 vagas para cursos técnicos gratuitos na cidade de Araraquara, para o primeiro semestre de 2021.

Serão 40 vagas para o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, 40 vagas para o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica, 40 vagas para o curso Técnico concomitante/subsequente em Informática e 40 vagas para o curso Técnico concomitante/subsequente em Mecatrônica.

Nos cursos técnicos Integrados ao ensino médio, o aluno cursa tanto as disciplinas do ensino médio quanto as do ensino técnico. O pré-requisito para ingressar nesses cursos é ter concluído o 9º ano do ensino fundamental.

Nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, o estudante cursa apenas o ensino técnico. O pré-requisito para ingressar nesses cursos é ter concluído o ensino médio ou estar cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio.

Dessa forma, o IFSP atende pesso-

as de diferentes faixas etárias e em diversos estágios de formação escolar interessadas em obter uma formação técnica gratuita e de qualidade.

Não haverá prova e a seleção será realizada a partir de análise de histórico escolar. As inscrições devem ser feitas online, de 07/12/2020 a 24/01/2021 e são totalmente gratuitas.

Para se informar, acesse: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/1942-processo-seletivo-para-cursos-tecnicos-inscricoes-a-partir-de-7-de-dezembro>

Aviso:

Em função da suspensão das atividades acadêmicas devido à Pandemia Covid-19, as aulas poderão ser realizadas inicialmente de modo remoto.

Antes de se inscrever leia com atenção o edital nº 494 de 04/12/2020 disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/pre/Proc.Seletivo/2021_1_semestre/Edital_N_494_PS_1_2021.pdf

Vídeo com orientações para inscrição: <https://youtu.be/0UDDcTIH27A>

Professor Química de Araraquara éitora da Unesp

Foto: Divulgação

O governador João Doria endossou a escolha de Pasqual Barretti e Maysa para um mandato de 4 anos na Universidade



O governador João Doria, Ciência e Tecnologia de São Paulo oferece 160 vagas para cursos técnicos gratuitos na cidade de Araraquara, para o primeiro semestre de 2021.

Serão 40 vagas para o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, 40 vagas para o curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Mecânica, 40 vagas para o curso Técnico concomitante/subsequente em Informática e 40 vagas para o curso Técnico concomitante/subsequente em Mecatrônica.

ao e mação esco-
tantr uma forma-
méde qualidade.
co. seleção será
nesálise de his-

anorções devem
No 2/2020 a 24/
tes nte gratuitas.
curresse: https://
préaponent/con-
ses as-noticias/
no vo-para-cur-
ou pes-a-partir-
De

Em função da suspensão das atividades acadêmicas devido à Pandemia Covid-2019, as aulas poderão ser realizadas inicialmente de modo remoto.

Antes de se inscrever leia com atenção o edital nº 494 de 04/12/2020 disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/pre/Proc.Seletivo/2021_1_semestre/Edital_N_494_PS_1_2021.pdf

Vídeo com orientações para inscrição:
<https://youtu.be/0UDDcTIH27A>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 312
Proc. 088/2020
Resp. Caiei

PARECER Nº 377 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 1108/2020, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria "Professora do Instituto de Química de Araraquara é nomeada vice-reitora da Unesp", publicada na página 07 do jornal O Imparcial, no dia 09 de dezembro de 2020.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 15 DEZ. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Gabinete da Presidência

Folha	313
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

EDITAL NÚMERO 7

De 15 de dezembro de 2020

Convocação da 33ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura para o dia 17 de dezembro de 2020, às 15 horas, destinada à apreciação dos projetos de lei nº 261/2020 e nº 262/2020, ambos de autoria da Prefeitura do Município de Araraquara, e Requerimento nº 1108/2020, de autoria do Vereador Jéferson Yashuda.

A PRESIDÊNCIA deste Legislativo, com base no artigo 39 da Lei Orgânica do município de Araraquara e no artigo 180 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012, CONVOCA os senhores vereadores para a 33ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura, a ser realizada no dia 17 de dezembro de 2020, às 15 horas, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, sito à Rua São Bento, nº 887, destinada à apreciação, em única discussão e votação, dos projetos de lei nº 261/2020 e nº 262/2020, ambos de autoria da Prefeitura do Município de Araraquara, e Requerimento nº 1108/2020, de autoria do Vereador Jéferson Yashuda.

Dado e passado nesta cidade, vai por mim assinado e afixado no local de costume na forma da lei.

Araraquara, 15 de dezembro de 2020.

TENENTE SANTANA
Vereador e Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1113 /2020

Folha	319
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Gerson da Farmácia**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 16 DEZ 2020

Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no **Jornal Folha da Cidade**, de 29 de novembro de 2020, sob o Título “**Fábio Verry (Cabo Magal): Meu Amigo Sincero e Leal**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade.

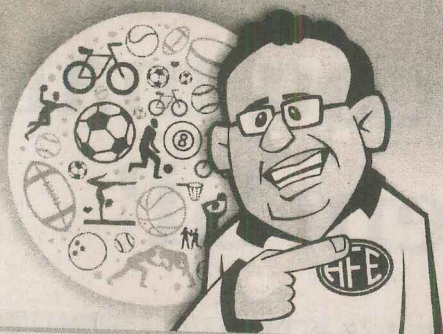
Araraquara, 11 de dezembro de 2020.


Gerson da Farmácia
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>21 DEZ 2020</u>

Presidente

15:00 15/12/2020 006783 PROTOCO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



INALIDADE

Araraquara
news

(16) 9 9797-4378
 rodrigo@esporteemacao.net

FÁLGAL): MELEAL!

Meu amigo de infância, policaraquara e tem muito a fazer ainda!

Sinceridade. É assim que de-
 fino Fábio Verry, o Magal! Hoje

dade a sua ind
 Magal é a cer

ARARAQUARA - SP

FERROVIÁRIA
mais que um time
UMA CIDADE!

PROTEJA QUEM VOCÊ AMA
#TORÇADECASA

GRAN
MOI
DO

Borsari
Imóveis

UNIARA

CASA D
BAR

COXINHAS[®]
DOURADAS
 BUENO DE ANDRADA

AGENCE S
 16 33
 16 99
 www.barbearia

Clube
Araraquarense

Aquare
Um show de co

ARIO DE ARARAQUARA
 drosso - Jd. Nova America
 aquara/SP

-7918 / 3322-8003
 98142-4319
 ovo Terraço

Ricardo Fernandes Barros
 Urologista



ESPORTE ~ EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote

PERSONALIDADE

www.esporteemacao.net

FOLHA DA CIDADE

Araraquara News

(16) 9 9797-4378

redrigo@esporteemacao.net

FÁBIO VERRY (CABO MAGAL): MEU AMIGO SINCERO E LEAL!

Meu amigo de infância, policial e atual vereador, Magal Verry que fez muito por Araraquara e tem muito a fazer ainda!

Sinceridade. É assim que define Fábio Verry, o Magal! Hoje a Personalidade promete muita emoção, pois para aqueles que voltaram em Magal é um prazer descrever quem estimamos e admiramos e somos amigos e irmãos em Cristo.

O Magal Verry é meu amigo desde a infância, jogamos futebol juntos nos times do Tota (AFE) e do seu Pai (Sr. Valdemar), em memorian's!

O tempo passou e nossa amizade só aumentou. Neste seu primeiro mandato sempre me atendeu e fez várias parcerias comigo, além de me conceder o título de cidadão araraquarense que vou receber e foi votado por humani-

dade a sua indicação.

Magal é a certeza de que na política tem pessoas do bem, honestas e trabalhadoras para ajudar a construir uma Araraquara e um Brasil bem melhor.

Não foi reeleito como vereador, está como segundo suplente do PP para 2021 e teve o seu primeiro mandato de 2017 à 2020, mas tenho certeza que fez muito por Araraquara e tem muito a fazer ainda!

O tempo passou e já são mais de trinta anos de amizade. De lá para cá nossa amizade perdura de forma verdadeira, crescendo a cada dia. Considero, no entanto, difícil vereador ser amigo do povo.

FÁBIO VERRY

Nascido em Araraquara, nasceu em 01 de fevereiro. Filho de Valdemar e (In memorian) e Aurora. Possui a irmã Fabiana, tendo cunhado e sobrinhos. É casado com Adriana, sua grande paixão de infância e seu amor a primeira vista e é pai da Dryelle. Sempre viveu e morou no bairro do Vale do Sol e Santa Angelina.

De infância simples, estudou no Industrial e seguiu os passos do pai, sendo policial formado e cabo e para chegar na carreira militar lutou e batalhou muito, tendo vitórias e derrotas também. Temos um grande amigo e irmão em Cristo, o Bola do auto escola Vica Bola.

Na infância praticou futebol na ADPM Araraquara e muito basquete não se tornando profissional mas jogou e defendeu Matão em jogos regionais e abertos tendo em Gilberto Marín, o Gil, seu grande técnico e incentivador nas

AMIGO SIM, POLÍTICO NÃO!

Uma das características do Magal é ter um coração grenê e corinthiano no qual cabe muita gente. Além de ser afeano, também é corinthiano.

Sempre, mas sempre que as pessoas o procuram ele as ajuda. Não tem uma vez que não ajudou as pessoas de todos os níveis e classes sociais, dando sempre atenção as pessoas menos favorecidas.

É simples, humano, trata as pessoas, chamando-as pelo nome, é claro que a cidade tem muito a melhorar e ele também, mas na vida nos aperfeiçoamos a cada segundo, a cada momento, e é isto que o amigo Magal faz.

Ele fez um mandato popular através de indicações, emendas e projetos votados para a população em todas as

épocas do Sesi Araraquara.

Prática muito o ciclismo em especial a Mountain Bike, faz parte atualmente da equipe Nacional Bike's Araraquara que tem o amigo Marquinhos Magal como líder e o Pretão da Pretão Tv Bike e ajuda a equipe para a disputa de competições elevando o nome da Morada do Sol com a ajuda do Prefeito Edinho Silva, Fundesport e Secretaria de Esportes. Faz muito trilha em especial para a trilha da Coxinha Dourada.

Frequentou também a Ferroviária tanto jogando bola, como também a época de ouro nas piscinas e na discoteca Gramophone e sambas com Magnatas do Pagode, Alma Brasileira e Água Loucos.

E com muito esforço, dedicação e fé no coração, recebendo da família o apoio que vive e segue em frente. É cristão, e a família que constitui é o alicerce para blindá-lo das maldades.

Está sempre pronto a atender o próximo com uma palavra amiga e generosa e com sua calma e paciência passa a sua opinião e ponto de vista e é correto nas suas posições e se é possível ajudar ajuda, não diz claramente tanto quando era policial quando foi vereador.

Quando já estávamos mais próximos este ano ele me comunicou pessoalmente da morte do seu pai Waldemar, vítima de Covid 19 e que era querido por todos: esposa, filhos, amigos, familiares e comunidade.

Ao amigo Magal nossos sinceros sentimentos e sua alma está em paz e ao lado do nosso Senhor Jesus Cristo. Está sendo difícil para ele, mas está superando.

Está em, paz, foi com Deus e



REEENCONTRO. EU E MAGAL, NOS REEENCONTAMOS DEPOIS DE QUASE 30 ANOS E NOSSA AMIZADE CONTINUA A MESMA, SINCERA E VERDADEIRA!

esporte, colunista esportivo, amor à cidade, à Ferroviária e as causas sociais e de filantropia e solidariedade e devido a pandemia do Covid 19 ainda não foi feita a entrega e será marcada em breve.

Fiquei muito feliz, honrado e emocionado. Sempre fiz o que fiz por vontade e ajuda ao próximo, herança dos meus pais (in memorian) 'se me promover e querer nada em troca. Agradeço também seus assessores, Marquinhos e Nalini!

Agora, de Bebedouro, de Araraquara e para o mundo! Agradeço a Deus Pai, meus

AJUDAR O PRÓXIMO SEMPRE!

Se os filhos, a família e Araraquara são suas paixões e estão em primeiro plano depois de Deus como ele sempre me diz, a solidariedade e ajudar o próximo são seu lema de vida.

Quando já estávamos mais próximos este ano ele me comunicou pessoalmente da morte do seu pai Waldemar, vítima de Covid 19 e que era querido por todos: esposa, filhos, amigos, familiares e comunidade.

Ao amigo Magal nossos sinceros sentimentos e sua alma está em paz e ao lado do nosso Senhor Jesus Cristo. Está sendo difícil para ele, mas está superando.

Está em, paz, foi com Deus e

pais (in memorian)'s), esposa Gilda, familiares, irmã Cássia, irmã Zanza, cunhado Sérgio, sobrinha Mariana, filhos presentes, netos, cachorro Bily, amigos, tios, tias, primas e primos, familiares, fãs e leitores, meu muito obrigado por fazerem parte da minha vida e ajudarem chegar onde cheguei. Foi dele também a indicação ao Prefeito Edinho Silva de seu ser Gestor atualmente do Museu de Reminiscências Esportivas Paschoal Gonçalves da Rocha. Ele conhece a cidade na palma da mão bem como as pessoas, sendo querido por todos.

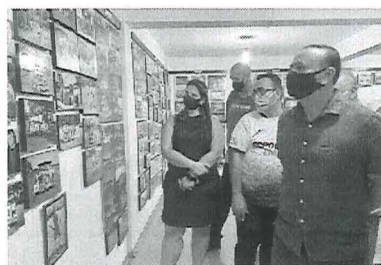
Hoje tudo isto que descrevi acima são frutos do que ele semeou e plantou. Todos os que convivem com ele são unânimes quanto a sua competência e afetividade tanto com as pessoas mais próximas quanto com aquelas que não teve a oportunidade de conhecer pessoalmente tendo sido excelente filho, amigo, esposo e pai de família.

Graça e paz meu amigo. Que Deus te abençoe e proteja sempre e que continue sendo a pessoa admirada e amada por muitos. Pode ter certeza que bons frutos virão ainda. Fé em Deus e na vida sempre.

Este é Magal Verry, a personalidade de 29/11/2020, meu eterno amigo sincero e leal.



FAMÍLIA, BASE DE TUDO. COM A ESPOSA ADRIANA E A FILHA DRYELLE.



REORGANIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO MUSEU DE REMINISCÊNCIAS ESPORTIVAS FOI INDICAÇÃO DO SEU MANDATO.



EMOÇÃO. NA DIPLOMAÇÃO DE VEREADOR NO MANDATO DE 2017 À 2020. COM OS PAIS, ESPOSA E FILHA.

AFE
ARARAQUARA

FERROVIÁRIA
mais que um time
UMA CIDADE!

PROTEJA QUEM VOCÊ AMA
#TORÇADECASA

GRAN HOTEL MORADA DO SOL

BARBEARIA
CASA DO BIGODE

AGENDE SEU HORÁRIO
16 3301-2801
16 9772-4580
www.barbeariaazuladodol.com

A&A
Aqui sua saúde e beleza é prioridade para nós!

Entre em contato e garanta já o seu produto Natural, Analisa Paris, Tupperware e/ou Moravilhas do Taro.

(16) 96771-5226 (Alan)
(16) 96781-2282 (Agda)

PANIFICADORA BORTOLOZZO
DESDE 1969

(16) 3336-0220

Rua Nove de Julho, 1995, Centro - Araraquara
E-mail: panificadora.bortolozzo@hotmail.com

TORÇIDA
10 ANOS
SANGUE DO Lobo

NOVO TERRAÇO

TEL: (16) 3322-7918 / 3322-8003
© (16) 98142-4319
f Novo Terraço

Borsari Imóveis

COXINHAS DOURADAS
BUENO DE ANDRADE

UNIARA

Clube Araraquarense

Aquarela
tintas
Um show de cores!

Dual Persianas

NOVO TERRAÇO

TERMINAL ACUÁRIO DE ARARAQUARA
Av. João Uvaldeir Proença - Jd. Nova América
Araraquara/SP

TEL: (16) 3322-7918 / 3322-8003
© (16) 98142-4319
f Novo Terraço

Ricardo Fernandes Barros
Urologista



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 317
Proc. 088/2020
Resp. _____

PARECER Nº 379 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 1113/2020, pretende o Vereador Gerson da Farmácia que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, de 29 de novembro de 2020, sob o título "Fábio Verry (Cabo Magal): Meu amigo sincero e leal".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 17 DEZ. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Luças Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Gabinete da Presidência

EDITAL NÚMERO 8

De 17 de dezembro de 2020

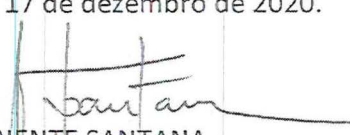
Folha	318
Proc.	088/2020
Resp.	

Convocação da 34ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura para o dia 21 de dezembro de 2020, às 16 horas, destinada à apreciação dos projetos de lei complementar nº 22/2020 e nº 23/2020, dos projetos de lei nº 258/2020, nº 263/2020, nº 264/2020, nº 265/2020, nº 266/2020 e nº 267/2020, do Projeto de Decreto Legislativo nº 31/2020, do Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 17/2020, e do Requerimento nº 1113/2020.

A PRESIDÊNCIA deste Legislativo, com base no artigo 39 da Lei Orgânica do município de Araraquara e no artigo 180 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012, CONVOCA os senhores vereadores para a 34ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura, a ser realizada no dia 21 de dezembro de 2020, às 16 horas, no Palacete Vereador Carlos Alberto Manço, sito à Rua São Bento, nº 887, destinada à apreciação, em primeira discussão e votação, dos projetos de lei complementar nº 22/2020 e nº 23/2020, ambos de autoria da Prefeitura do Município de Araraquara, e, em única discussão e votação, dos projetos de lei nº 258/2020, nº 263/2020, nº 264/2020, nº 265/2020, nº 266/2020 e nº 267/2020, todos de autoria da Prefeitura do Município de Araraquara, do Projeto de Decreto Legislativo nº 31/2020, de autoria da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, do Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 17/2020, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Araraquara, e do Requerimento nº 1113/2020, de autoria do Vereador Gerson da Farmácia.

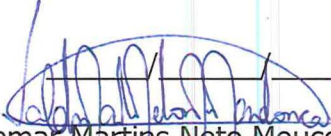
Dado e passado nesta cidade, vai por mim assinado e afixado no local de costume na forma da lei.

Araraquara, 17 de dezembro de 2020.


TENENTE SANTANA
Vereador e Presidente

Processo nº 088/2020

À Gerência de Gestão de Informação.
Para os devidos fins.


Valdemar Martins Neto Mouco Mendonça
Diretor Legislativo